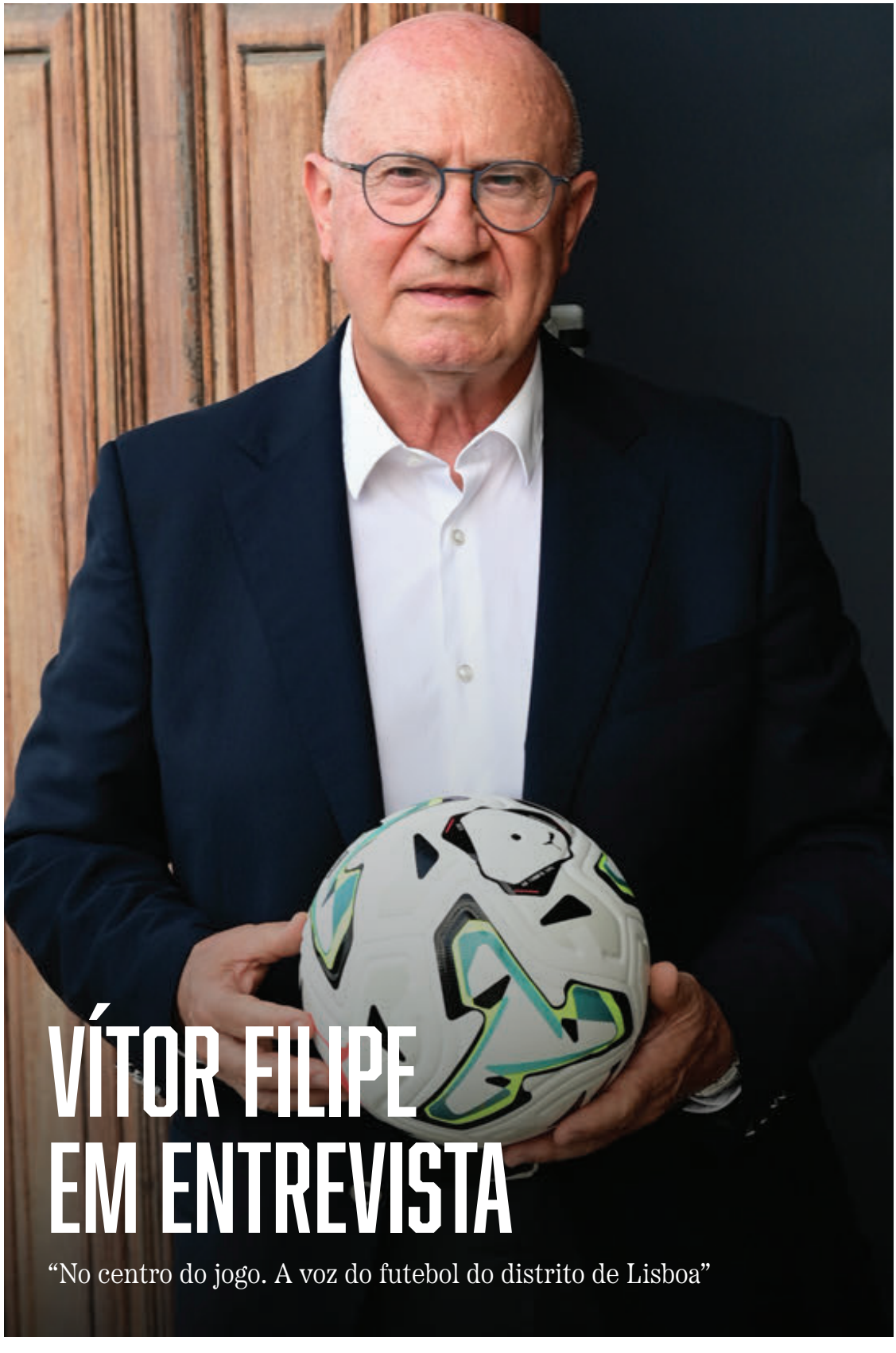
MEIO CAMPO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

No centro do jogo.



VÍTOR FILIPE EM ENTREVISTA

"No centro do jogo. A voz do futebol do distrito de Lisboa"

SCU Torreense
Época de sonho

Vila do Futebol
Pedro Proença visita terreno

Arbitragem
Árbitros de Lisboa em destaque

Responsabilidade Social
1º jogo de futebol para amputados

Reconhecimento
CML distingue AFL

Walking Football
AFL conquista taça

Jan - Jun 2026 // **N.15**
Semestral

ÍNDICE

7 **ENTREVISTA**
Vítor Filipe em discurso direto
Balanço dos primeiros meses de mandato

14 **COMPETIÇÕES**
SCU Torreense

18 **VILA DO FUTEBOL**
Pedro Proença visita terreno

21 **OPINIÃO | ANTONINO SILVA**
"A violência no desporto"

22 **CAMPEÕES**
Campeões Competições AFL Futebol

26 **CAMPEÕES**
Campeões Competições AFL Futsal

29 **CAMPEÕES**
Campeões Clubes Filiados Futebol

32 **CAMPEÕES**
Campeões Clubes Filiados Futsal

35 **SELEÇÕES DISTRITAIS**
Seleções Distritais Futebol

39 **SELEÇÕES DISTRITAIS**
Seleções Distritais Futsal

41 **OPINIÃO | LUÍS ESTRELA**
"Formar o cidadão
antes dele ser campeão"

42 **ARBITRAGEM**
Arbitragem Lisboeta
Participação em competições
internacionais

46 **PARCERIA**
AFL e ADESL celebram parceria

47 **WALKING FOOTBALL**
AFL vence Taça Fair-Play

50 **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Futebol para Amputados
Lado a lado com Leiria
Proteção das crianças
Prémio da Fundação FPF

55 **DELEGADO AFL**
Estreia na época 26/27

56 **MEDALHA CML**
Autarquia reconhece trabalho da AFL

58 **ASSEMBLEIA GERAL**
Orçamento e plano
aprovados por unanimidade

59 **FUTEBOL VIRTUAL**
AFL organiza 1ª
edição da Liga AF Lisboa

61 **FORMAÇÃO**
Árbitros e treinadores

64 **FUTEBOL FEMININO**
Festa do Futebol Feminino
Estoril recebeu 10º edição

66 **CERTIFICAÇÃO**
Mais clubes com certificação

70 **HOMENAGEM ATLETAS**
AFL homenageia campeões
de futebol e futsal

71 **AFL TV**
Afirma-se como montra do
futebol distrital

73 **EMBAIXADOR ÉTICA**
Ética no Desporto
José Loureiro nomeado
Embaixador

74 **OPINIÃO |
MARIA DA GLÓRIA SARMENTO**
"Violência no desporto.
Para quando o seu fim"

COM JOGOS AO VIVO A CADA JORNADA.

WWW.AFL.PT

EDITORIAL

Vítor Filipe
PRESIDENTE AFL

Caros Dirigentes,

Chega agora uma nova edição da nossa revista institucional. Não se trata de uma nova publicação, mas de uma revista renovada, com uma imagem mais atual, uma identidade reforçada e, pela primeira vez, com um nome próprio: **Meio Campo**. Esta evolução integra-se no processo de modernização da comunicação da Associação de Futebol de Lisboa, refletindo a nossa vontade de comunicar de forma mais próxima, transparente e eficaz com todos os que contribuem diariamente para o desenvolvimento do futebol no distrito de Lisboa.
Escolhemos o nome **Meio Campo** pelo simbolismo que encerra. É no meio-campo que a equipa encontra o equilíbrio.
Queremos que esta revista desempenhe precisamente esse papel: aproximar pessoas, ideias e projetos, reforçando a ligação entre a AFL, os Clubes e todos os Agentes Desportivos.
A **Meio Campo** será um espaço de informação, partilha e valorização do trabalho desenvolvido no futebol do nosso distrito, divulgando iniciativas, boas práticas e exemplos inspiradores que fortalecem o movimento associativo.
Esta nova fase traz também uma mudança importante: a revista passa a ser distribuída exclusivamente em formato digital e enviada a todos os Clubes filiados. Uma decisão alinhada com o compromisso desta Direção de promover uma comunicação mais eficiente, abrangente e sustentável.
Mais do que uma publicação institucional, a **Meio Campo** pretende ser um ponto de encontro da família do futebol, refletindo os valores que orientam a nossa ação: proximidade, compromisso, responsabilidade, inovação, inclusão e espírito de equipa.
Juntos no Centro do Jogo.

A todos desejo uma época desportiva repleta de sucessos.

Ficha Técnica

Meio Campo
Revista oficial da Associação de Futebol de Lisboa

Tiragem
1000 exemplares

Registo ERC
127009

Depósito Legal
443305/18

Propriedade, Edição e Redação
Rua Joaquim António de Aguiar, nº 19 1070-149 Lisboa

NIF: 500032297

Telefone: (+351) 213 224 870
Email: comunicacao@afl.pt
Site: www.afl.pt

Estatuto Editorial disponível em
http://afl.pt/estatutoeditorial

Diretor
Vítor Filipe

Projeto Gráfico
Rui Catalão Atelier

Conteúdos
Gabinete de Comunicação AFL - Carolina Lourenço, José Pedro e Paulo Marques

Créditos fotográficos
Américo Simas (Câmara Municipal de Lisboa); Casa Pia AC; Federação Internacional de Futebol (FIFA); Federação Portuguesa de Futebol (FPF); Gabriela Silva; João Ferreira; Lourenço Cardoso; Mário Nunes; Rui Pereira; Pablo Efron; Sport Lisboa e Benfica e Sociedade Recreativa da Manjoeira.

Impressão
Lidergraf
Edifício Diogo Cão
Doca de Alcântara Norte
1350-352 Lisboa

JUNTOS NO CENTRO DO JOGO

"Queremos uma AFL cada vez mais moderna, mais ágil, mais digital, mais próxima dos clubes e mais preparada para responder aos desafios do futebol distrital".

FOTOS - © PABLO FERON

1. Que balanço faz dos primeiros meses de mandato? O que correu bem? E o que quer melhorar?

O balanço é claramente positivo, mas é também um balanço de responsabilidade. Estes primeiros 16 meses foram de muito trabalho, de reorganização, de proximidade aos clubes e de afirmação de uma visão estratégica para a Associação de Futebol de Lisboa.

Correu bem a consolidação institucional, o reforço da comunicação, a valorização das competições, a aposta na formação, a melhoria da relação com os clubes e a dinamização de projetos estruturantes como a AFL TV, a Academia de Formação, a figura do Delegado e a Vila do Futebol.

Mas há sempre muito a melhorar. Queremos uma AFL cada vez mais moderna, mais ágil, mais digital, mais próxima dos clubes e mais preparada para responder aos desafios do futebol distrital. A ambição não termina no que já fizemos; começa precisamente aí.

2. Futebol, Futsal, Futebol Praia, Walking Football e Futebol Virtual. É uma aposta para continuar?

Sim, claramente. A Associação de Futebol de Lisboa deve ser uma casa aberta a todas as variantes da modalidade. O futebol de 11 continua a ter uma dimensão central, mas o futsal, o futebol de praia, o walking football e agora também o futebol virtual representam formas distintas de chegar a públicos diferentes.

A nossa missão é criar condições para que mais pessoas pratiquem desporto, independentemente da idade, do género, da condição física ou do formato competitivo.

O futebol moderno tem de ser inclusivo, diversificado e capaz de acompanhar a evolução da sociedade.

3. Vila do Futebol. Em que fase se encontra este projeto? Conseguiremos ter essa infraestrutura disponível para 2029 e 2030?

A Vila do Futebol é um dos projetos mais estruturantes para o futuro da Associação de Futebol de Lisboa. Não é apenas uma infraestrutura desportiva; é uma visão estratégica para criar uma verdadeira casa das seleções distritais, das competições da AFL e de grandes momentos do futebol no distrito de Lisboa.

O projeto tem vindo a ser trabalhado com sentido de responsabilidade, em articulação institucional e técnica, e em parceria com a Câmara Municipal de Mafra.

O objetivo é que a Vila do Futebol possa ter um papel relevante no contexto do Campeonato do Mundo de 2030, mas temos de ser rigorosos: trata-se de um projeto exigente, que deve avançar com segurança, responsabilidade financeira e solidez institucional. A ambição existe e o trabalho está em curso.

“Estes primeiros 16 meses foram de muito trabalho, de proximidade aos clubes e de afirmação de uma visão estratégica para a Associação de Futebol de Lisboa”.

4. Como melhorar o trabalho das Seleções Distritais?

As Seleções Distritais são uma das expressões mais importantes da missão da AFL. É nelas que muitos jovens atletas têm o primeiro contacto com uma representação mais exigente, com outro nível competitivo e com uma responsabilidade acrescida.

Temos de continuar a melhorar as condições de treino, acompanhamento técnico, observação de talentos, articulação com os clubes e pla-

neamento competitivo. Pelas seleções distritais da AFL passaram muitos jogadores de topo, a AFL está empenhada em garantir mais condições para trabalhar com melhor qualidade.

5. Que papel pode o futebol de Lisboa ter para existir mais inclusão na prática desportiva?

O futebol de Lisboa pode e deve ter um papel de liderança na inclusão. O futebol é provavelmente a linguagem social mais universal que temos: aproxima pessoas, comunidades, gerações e realidades diferentes.

A realização do primeiro jogo de futebol para amputados, entre o CF Estrela da Amadora e o CF Famalicão, integrado na Final da Taça de Futebol da AFL, foi uma mensagem muito forte, uma mensagem clara de inclusão e valorização do desporto para todos.

Queremos que estes momentos não sejam exceções, mas sinais de um caminho. A inclusão não pode ser apenas uma palavra bonita, deve traduzir-se em oportunidades reais de participação, visibilidade e reconhecimento. O futebol distrital tem uma enorme capacidade de educar para o respeito, para a igualdade e para a dignidade de todos.

6. A AFL vai seguir a FPF na valorização do Futebol Praia?

Sim. Lisboa tem condições naturais, tradição desportiva e potencial humano para dar mais força ao futebol de praia. É verdade que a modalidade perdeu alguma relevância nos últimos anos, mas isso não significa que tenha perdido importância.

O futebol de praia está integrado nos objetivos de desenvolvimento desportivo e nas variantes a reforçar na AFL. A futura Vila do Futebol prevê também, numa das fases, a construção de um campo de futebol de praia. A AFL quer acompanhar a estratégia nacional, mas também acrescentar a sua própria dinâmica. Temos de criar melhores condições de prática, reforçar a competição, envolver clubes e autarquias e dar maior visibilidade à modalidade.

7. Que balanço faz do papel da AFL TV na promoção do futebol distrital?

A AFL TV é hoje um instrumento essencial de promoção do futebol distrital. Aproxima os clubes, os atletas, os dirigentes, os árbitros, os treinadores e os adeptos. Dá visibilidade a realidades que, durante muitos anos, tiveram pouca expressão mediática, apesar da enorme importância social e desportiva que representam.

O projeto tem crescido de forma sustentada. A AFL TV já assinalou o seu 2.º aniversário, consolidando-se como meio de valorização do futebol distrital de Lisboa, com transmissão de jogos, programas e eventos, e com uma perspetiva de crescimento para o terceiro ano de atividade.

A AFL TV não é apenas comunicação, é reconhecimento. É dizer aos clubes que o que fazem tem valor, merece ser visto e deve ser partilhado.

Queremos continuar a desenvolver este projeto, com elevada qualidade, mais cobertura e maior proximidade.

8. Gostaria que a AFL voltasse a organizar um encontro entre os clubes de Lisboa antes do início da época? Sem os "Grandes", é possível voltar a ter Taça de Honra?

A Taça de Honra faz parte da memória coletiva do futebol de Lisboa. É uma competição com história, simbolismo e identidade. Naturalmente, todos gostaríamos de ver os clubes de Lisboa reunidos num grande momento de pré-época, capaz de prestigiar a AFL e valorizar o futebol do distrito.

A presença dos chamados "Grandes" daria sempre outra dimensão mediática e desportiva à competição, mas não podemos ficar reféns dessa possibilidade. Lisboa tem muitos clubes com histó-

"A nossa missão é criar condições para que mais pessoas pratiquem desporto, independentemente da idade, do género, da condição física ou do formato competitivo."

Vila do Futebol
Vila do Futebol

Associação de Futebol
de Lisboa
ÇÃO DE FUTEBO
E LISBOA

ria, massa associativa, ambição e qualidade.
A Taça de Honra pode voltar a ter sentido se for pensada com realismo, sustentabilidade e respeito pelo calendário competitivo dos clubes. Mais do que repetir o passado, devemos encontrar uma fórmula adequada ao presente. Se houver condições desportivas, financeiras e organizativas, a AFL terá todo o interesse em estudar o regresso de uma competição com esta relevância histórica.

9. Para proteger os seus árbitros o que pode a AFL fazer mais?

A proteção dos árbitros tem de ser uma prioridade absoluta. Sem árbitros não há jogo. E nenhum árbitro deve entrar em campo com receio pela sua integridade física ou pela sua dignidade.
A estratégia da AFL para a arbitragem, aponta para a qualificação, humanização do papel do árbitro, formação contínua, recrutamento, retenção, maior proximidade com núcleos, clubes e parceiros e uma visão de respeito e cooperação.
Mas é preciso ir mais longe: aumentar as sanções quando houver violência, melhorar os mecanismos de prevenção, envolver clubes e dirigentes na responsabilização dos seus agentes desportivos e cooperar com as forças de segurança.
A defesa da arbitragem é também a defesa da verdade desportiva e da dignidade das competições.

10. O que pode fazer mais a AFL relativamente à falta de policiamento nos jogos?

A falta de policiamento é uma preocupação séria e crescente. Não é apenas um problema organizativo, é um problema de segurança, de respeito pelas competições e de proteção de árbitros, atletas, treinadores, dirigentes e até dos adeptos. Este tema é uma preocupação relevante para a AFL, que já reuniu com os comandos das forças de segurança, GNR e PSP, para a sua sensibilização e procura de soluções.
A AFL deve continuar a atuar em três planos: diálogo institucional com Governo e forças de segurança, apoio aos clubes na preparação dos jogos e valorização de mecanismos complementares, como formação em segurança, pontos de contacto e Delegados aos jogos. O objetivo é claro: que o jogo decorra em segurança e que os clubes não sejam prejudicados por uma responsabilidade que não controlam sozinhos. Acreditamos que a criação da figura do Delegado nas competições da AFL, o que vai acontecer já nesta época despotiva, irá melhorar o ambiente à volta do jogo. O Delegado assegura o cumprimento dos regulamentos, promove a articulação entre todos os intervenientes e contribui para que cada jogo decorra com organização, integridade, transparência e credibilidade.

11. Que importância tem o naming patrocinado nas competições, como SABSEG, TrueClinic, Decathlon e MKA?

O naming das competições é muito importante, desde que seja feito com critério, equilíbrio e respeito pela identidade da AFL e das suas provas. Ter patrocinadores associados às competições significa valorizar o produto desportivo, criar novas fontes de receita, reforçar a comunicação e permitir que os clubes e as competições tenham mais visibilidade.

"A Taça de Honra pode voltar a ter sentido se for pensada com realismo".

Num contexto em que o futebol distrital enfrenta desafios financeiros e organizativos relevantes, as parcerias são fundamentais. Mas não queremos patrocinadores apenas pelo nome, queremos parceiros que compreendam a missão da AFL e que se associem aos valores do futebol distrital.
A existência de propostas e discussões sobre

naming rights para competições distritais mostra que este é um tema em análise e com potencial de desenvolvimento, desde que enquadrado na realidade, missão e contexto da AFL.

12. O Estatuto do Dirigente Desportivo é uma das bandeiras deste mandato. Como estão a decorrer as diligências?

O Estatuto do Dirigente Desportivo em regime de voluntariado é uma causa de justiça. O futebol português assenta, em grande medida, no trabalho generoso de milhares de dirigentes que dão tempo, conhecimento e dedicação aos seus clubes, muitas vezes com prejuízo da sua vida pessoal e profissional.

A AFL tem defendido a necessidade de promover um amplo debate público sobre esta matéria, envolvendo o Governo, o Parlamento, o IPDJ, as Federações, as Associações, os Clubes e os demais Agentes Desportivos. A Mesa do Plenário das Associações Distritais e Regionais, de que eu faço parte em representação da AFL, apresentou à FPF uma proposta de projeto, com a colaboração do Prof. Alexandre Mestre, com o propósito de que o Estado reconheça a missão socialmente relevante do dirigente desportivo em regime de voluntariado.

Esta é uma matéria que exige persistência. Não se resolve apenas com declarações, exige enquadramento legal, sensibilidade política e mobilização do movimento associativo. A AFL continuará a estar na linha da frente desta reivindicação.

13. Como caracteriza as relações institucionais existentes entre a Associação de Futebol de Lisboa e a Federação Portuguesa de Futebol?

As relações institucionais entre a Associação de Futebol de Lisboa e a Federação Portuguesa de Futebol são relações de respeito, cooperação e responsabilidade partilhada.

A AFL é uma instituição centenária, com uma história muito própria, mas também com consciência plena de que o desenvolvimento do futebol português exige um trabalho conjunto entre a Federação Portuguesa de Futebol e as Associações Distritais e Regionais.

Temos mantido um diálogo construtivo com a FPF, procurando defender os interesses dos clubes filiados da AFL, mas também contribuir para uma visão nacional do futebol, do futsal, do futebol de praia e das novas expressões da modalidade, como o walking football ou o futebol virtual.

A relação institucional deve ser sempre feita com lealdade, exigência e sentido de missão. É esse o caminho que temos seguido.

14. Com que sentimento ficou ao ver a Seleção Portuguesa arredada do Mundial?

Com tristeza, naturalmente. Qualquer português sente sempre de forma especial a eliminação da nossa Seleção. Portugal tem hoje uma geração de jogadores com grande qualidade, jogadores de referência mundial e, por isso, é legítimo que exista sempre uma ambição elevada.

Mas o futebol também se faz destes momentos. As derrotas devem ser analisadas com serenidade, sem dramatismos, mas com exigência.

O importante é retirar ensinamentos, corrigir o que tiver de ser corrigido e continuar a acreditar no valor do futebol português. A nossa Seleção vai continuar a ser um motivo de orgulho para todos nós.

15. O que espera que Jorge Jesus, um verdadeiro treinador de Lisboa, possa acrescentar à nossa Seleção?

Jorge Jesus é um treinador com uma carreira marcada pela competência, conhecimento do jogo, capacidade de liderança e exigência competitiva. Sendo um treinador profundamente ligado a Lisboa e ao futebol português, conhece bem a nossa realidade, a nossa verdadeira cultura futebolística e o talento dos jogadores portugueses.

Aquilo que se espera de qualquer treinador da Seleção Nacional é que potencie a qualidade existente, que crie uma identidade forte, que una o grupo e que aproxime a equipa dos portugueses. Se esse for o caminho, Portugal terá sempre con-

"A minha visão continua a ser a mesma: honrar o passado, fortalecer o presente e preparar o futuro. A AFL deve estar ao serviço dos seus clubes filiados."

dições para competir ao mais alto nível.

16. Para os próximos meses de mandato, quais são os principais objetivos da AFL?

Os principais objetivos são consolidar o que já foi iniciado e avançar com os projetos estratégicos do mandato. Queremos reforçar a capacitação dos clubes, melhorar a resposta dos serviços, consolidar a AFL TV, desenvolver a Academia de Formação, acompanhar a Vila do Futebol, valorizar as competições, apoiar a arbitragem, promover a inclusão e defender o Estatuto do Dirigente Desportivo.

A minha visão continua a ser a mesma: honrar o passado, fortalecer o presente e preparar o futuro. A AFL deve estar ao serviço dos seus clubes filiados.

É esse compromisso que assumimos e é esse compromisso que continuaremos a cumprir.

TAÇA DE PORTUGAL

70 anos depois o Torreense leva o troféu para Torres Vedras

Pela primeira vez na sua história, o SCU Torreense conquistou a Prova Rainha ao vencer o Sporting CP por 2-1 na final da Taça de Portugal. Até ao erguer do troféu no Estádio Nacional, no Jamor, a formação de Torres Vedras realizou oito jogos, somando seis vitórias e dois empates no tempo regulamentar. O seu percurso permitiu-lhe regressar a uma final da Taça de Portugal, 70 anos depois. O dia 24 de maio, fica reservado para o SCU Torreense como clube vencedor da Taça de Portugal de 2026.

A final foi muito disputada, com o SCU Torreense a inaugurar o marcador logo nos primeiros minutos. O Sporting CP restabeleceu a igualdade, resultado que se manteve até ao final do tempo regulamentar. Já na segunda parte do prolongamento, o capitão Stopira converteu uma grande penalidade e fixou o resultado final em 2-1, garantindo a vitória e a conquista do troféu para o clube do Oeste.

Com este triunfo, perante milhares de adeptos que vibraram durante mais de 120 minutos nas bancadas, o SCU Torreense tornou-se no primeiro clube do segundo escalão a conquistar a Taça de Portugal.

Luís Tralhão, o treinador do SCU Torreense, resumia deste modo o que tinha acontecido: "A nossa maior força foi a nossa capacidade de perceber que podíamos ganhar o jogo. Acho que nós sempre acreditámos nisso. A palavra resiliência é uma das nossas principais características, acho que percebem bem o que é que nós representamos." ⚽

"A nossa maior força foi a nossa capacidade de perceber que podíamos ganhar o jogo."

Árbitro: António Nobre
Árbitros assistentes: Nélson Pereira e Francisco Pereira
4.º árbitro: Hélder Malheiro
VAR: Pedro Ferreira
AVAR 1: Ricardo Moreira
AVAR 2: Nuno Eiras

TAÇA DA LIGA FEMININA

SCU Torreense vence pela primeira vez na história a Taça da Liga Feminina

Na fase de grupos, somou duas vitórias e dois empates, garantindo o apuramento para as meias-finais, onde defrontou o SL Benfica. Após um empate no tempo regulamentar, venceu no desempate por grandes penalidades e qualificou-se, pela primeira vez, para a final da competição.

Na final, realizada no Estádio do Fontelo, em Viseu, a 28 de março, a formação de Torres Vedras conquistou, pela primeira vez, a Taça da Liga Feminina, ao vencer o Valadares Gaia por 1-0. Numa partida equilibrada, o golo da vitória surgiu apenas aos 87 minutos, quando Gerda Konst deu a melhor sequência a um cruzamento, finalizando de cabeça para garantir o troféu.

"Já não há palavras, esta equipa tem uma capacidade única, de conquista, resiliência, entreajuda. Mesmo hoje que não fizemos o jogo que queríamos fazer, não perdemos o foco, nem a organização, nem a ambição, e num pormenor conseguimos fazer um golo que ditou a diferença e nos permite conquistar mais um troféu, em mais um percurso imaculado, já que chegámos sem qualquer derrota. O facto de ficarmos a jogar em vantagem criou-nos uma pressão extra. Quisemos fazer as coisas depressa demais, tirou clarividência às nossas jogadoras. É uma final e o mais importante era termos a capacidade de conquistar este troféu. Vamos continuar com os pés bem assentes na terra. Queremos crescer com solidez para estarmos ainda mais vezes nestes momentos de decisão. Quanto ao campeonato, queremos, pelo menos, manter o lugar em que estamos. Vamos a recuperar, descansar, celebrar e rapidamente começar a pensar no próximo jogo. Sou feliz, gosto de estar neste clube, tenho um grupo fantástico e estamos a fazer um trabalho inenarrável", afirmou o treinador da equipa, Gonçalo Nunes.

Queremos crescer com solidez para estarmos ainda mais vezes nestes momentos de decisão.

Árbitra: Maria Eduarda Silva
Árbitras assistentes: Rafaela Almeida e Dulce Soares
4.º árbitro: Leonor Paiva
VAR: Manuel Oliveira
AVAR 1: Sandra Nogueira
AVAR 2: Márcio Azevedo

FOTO - FPF

SUPERTAÇA FEMININA

SCU Torreense conquista Supertaça Feminina

O SCU Torreense conquistou, pela primeira vez na sua história, a Supertaça Feminina Vodafone, ao vencer o SL Benfica por 2-1. A formação de Torres Vedras, vencedora da Taça de Portugal Feminina Generali Tranquilidade na época passada, superou as campeãs nacionais da Liga BPI e iniciou a nova temporada com a conquista do primeiro troféu oficial.

A partida começou da pior forma para o Torreense, no Estádio António Coimbra da Mota, na Amoreira, a 7 de setembro, tendo sofrido um golo logo no primeiro minuto. No entanto, a resposta foi imediata, com Gerda Konst a restabelecer a igualdade, antes de Jesi Rossman consumar a reviravolta ainda na primeira parte, fixando o resultado em 2-1.

Na segunda metade, o encontro manteve-se equilibrado e disputado, com o Benfica a procurar o empate e o Torreense a defender de forma organizada a vantagem conquistada antes do intervalo. O resultado não voltou a sofrer alterações, permitindo à equipa de Torres Vedras erguer, pela primeira vez, a Supertaça Feminina Vodafone.

O treinador do SCU Torreense, Gonçalo Nunes, elogiou a exibição da equipa, sobretudo a reação das jogadoras, depois de sofrerem um golo no primeiro minuto de jogo.

"O melhor foi a equipa não se deixar afetar pelo golo e fazer o que estava preparado. Vínhamos para condicionar e evitar que o Benfica pegasse no jogo, que tivesse o jogo de forma tranquila. Fomos condicionando esse jogo, que o Benfica tivesse tempos longos com bola. Não mudámos nada, as jogadoras tiveram resiliência e confiança, apesar de termos começado o jogo com o pé esquerdo"

"A equipa mentalmente sente que é possível, está mais confiante, bem organizados, com carácter enorme, talento no meio da juventude, alma e união gigantes. Isso permite-nos reagir nos momentos menos bons, temos capacidade para isso", concluiu Gonçalo Nunes. ⚽

"O melhor foi a equipa não se deixar afetar pelo golo"

Árbitra: Catarina Campos
Árbitras assistentes: Lisandra Tavares e Sara Cunha
4.º árbitra: Raquel Correia
VAR: Sílvia Domingos
AVAR: Cátia Tavares

Vantagens de Pro para Pro

- Gratuito
- Acumule pontos e ganhe vales de desconto
- Atendimento personalizado
- Realização de proformas
- Acesso único a campanhas
- 2 Anos para devoluções
- Várias opções de pagamento

967 174 108 decathlonprogeral@decathlon.com

VILA DO FUTEBOL

Do papel ao terreno: Obras da Vila do Futebol avançam

Encontram-se a decorrer as obras para o futuro centro desportivo da Associação de Futebol de Lisboa – a Vila do Futebol –, a edificar em terrenos da Quinta do Munhoz, na freguesia do Milharado, concelho de Mafra.

O projeto, que resulta de uma parceria estabelecida entre a Associação de Futebol de Lisboa e a Câmara Municipal de Mafra, conta com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol, e pretende criar uma ampla infraestrutura desportiva para o futebol, o futsal e o futebol de praia.

O terreno está neste momento a ser objeto de intervenção, decorrendo as terraplanagens de forma a preparar todo aquele espaço para receber os equipamentos desportivos que se pretendem construir. O projeto vai desenvolver-se ao longo de 10 hectares, encontrando-se planeado para ser executado em três fases distintas até 2030, integrando diferentes tipologias de equipamentos desportivos.

A Vila do Futebol pretende vir a ser a casa das seleções distritais, mas estará também disponível para outro tipo de utilização, encontrando-se projetada a edificação de cinco campos de jogo, balneários, um pavilhão, um campo de futebol de praia, zonas técnicas e uma unidade de alojamento. Trata-se de um projeto ambicioso, mas necessário, face à necessidade de instalações desportivas sentida pelas nossas seleções distritais ao longo de todo o ano. Durante o mês de abril, e por despacho conjunto do Secretário de Estado do Desporto e do Secretário de Estado da Agricultura, foi declarado "o relevante interesse público da pretensão requerida pela Associação de Futebol de Lisboa para o uso não agrícola de 40.559,00 m² de solos abrangidos pelo regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional para a construção de um complexo desportivo, denominado Vila do Futebol". O interesse público deste projeto decorreu do reconhecimento do interesse público municipal emitido pela Assembleia Municipal de Mafra, aprovado por unanimidade, bem como dos pareceres favoráveis do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Entidade Nacional da Reserva Agrícola e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Pedro Proença visita terrenos da Vila do Futebol

Foi nas instalações da Câmara Municipal de Mafra que o presidente da autarquia, Hugo Moreira Luís, recebeu as comitivas da Associação de Futebol de Lisboa e da Federação Portuguesa de Futebol para uma reunião sobre a Vila do Futebol.
O encontro, e a visita aos terrenos da futura Vila do Futebol, decorreu em março passado e permitiu ao presidente Pedro Proença conhecer em detalhe o projeto, ficar a par do seu desenvolvimento, dos constrangimentos enfrentados, e ainda conhecer a ambição da AFL para este empreendimento. Pedro Proença, acompanhado por Rui Caeiro, secretário-geral da FPF e responsável pelo pelouro do Mundial 2030, deslocou-se, após a reunião na edilidade de Mafra – na qual participou também a equipa municipal que acompanha o projeto –, aos terrenos da Quinta do Munhoz, na freguesia do Milharado, para conhecer o local da futura Vila do Futebol.
Já no terreno, e em declarações ao Canal 11, o presidente da FPF destacou este projeto como fazendo "parte do plano estratégico da Federação

FOTO - FPF

dos próximos 10 anos", lembrando que se trata de um projeto importante para o futebol português, numa trilogia "uma associação, um município, uma academia".
Pedro Proença sublinhou ainda que "estamos a criar todas as condições para a organização do Mundial 2030", competição para a qual a Vila do Futebol poderá ser utilizada como local de estágio de seleções estrangeiras.
Por sua vez, o anfitrião, Hugo Moreira Luís, presidente da edilidade de Mafra, afirmou que "o município está comprometido desde o primeiro dia, nesta relação e nesta parceria", lembrando ainda a sua visão do projeto para Mafra afirmando que "é um projeto transformador para o nosso concelho, mas que, acima tudo, seja também transformador para a região e para Portugal. E que Portugal possa beneficiar também com este projeto, porque para além daquilo que é também uma participação num campeonato do Mundo, o desporto faz parte do crescimento da nossa sociedade", afirmou então em declarações ao Canal 11.
Integraram a comitiva da AFL nesta jornada de trabalho, além do presidente da Direção, Vítor Filipe, o presidente da Assembleia-Geral, Sérgio Cintra, os vice-presidentes António Silva e Fábio Lourenço, o tesoureiro Vítor Lopes e o diretor executivo José Ribeiro. ⚽

Antonino Silva
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ARBITRAGEM
JULHO 2026

A violência no desporto

A violência no desporto não é nova e não é exclusiva do Futebol ou Futsal.
Trata-se de um fenómeno persistente, transversal e que exige uma atenção permanente e uma ação contínua de respeito por parte dos intervenientes, sejam jogadores, treinadores, árbitros, dirigentes, familiares de atletas e adeptos.
No início de mais uma época desportiva, importa referir que o balanço da época anterior foi preocupante, sobretudo nos jogos sob a égide das Associações de Futebol Distritais e Regionais, onde as agressões a árbitros, foi infelizmente em número significativo, o que é sempre reprovável.
Fizeram-se campanhas, dinamizadas pelas instâncias que regem o Futebol e Futsal em Portugal, tendo como objetivo, sensibilizar os protagonistas do jogo, bem como o público, lembrando que o Futebol, pelo impacto mediático que tem, deve ser um espaço de convivência e respeito, nunca de agressão e intolerância.
E para quem acompanha o Futebol e o Futsal percebe que a violência raramente começa numa ocorrência visível, mas nas palavras excessivas, na cultura da suspeição, nos discursos inflamados tantas vezes alimentados em espaço público. No desporto, a violência aumenta quando se desumaniza o árbitro, quando o debate deixa de ser construtivo para ser hostil e tendencioso.
Para travar este flagelo, é urgente que se tomem medidas sancionatórias com maior rapidez e agravamento de penas em particular nos casos mais flagrantes.
Para a época que agora se inicia devem ser criadas condições para que os árbitros tenham o seu crescimento sustentado sem insultos, ameaças, intimidações ou agressões.
Queremos árbitros com conhecimento técnico, compromisso, personalidade e sentido ético, mas só será possível se o ambiente criado em cada jogo seja de tolerância e respeito pela figura do árbitro, lembrando que o jogo só tem valor se houver dignidade para todos os intervenientes, recordando que sem árbitro não haverá jogo.

Trata-se de um fenómeno persistente, transversal e que exige uma atenção permanente.

Foto - Gabriela Silva

REAL SC SAD

Real SC SAD é o novo campeão da I Divisão SABSEG

Uma época praticamente perfeita para o clube da cidade de Queluz levou a equipa a subir ao Campeonato de Portugal.
22 vitórias, três empates e cinco derrotas, em 30 jogos, valeram o 1º lugar ao Real SC SAD com 69 pontos, mais 12 que o segundo lugar (SG Sacave nense). Num campeonato historicamente equilibrado, foi a equipa treinada por Rafael Serrador a conquistar o troféu. A equipa campeã registou o melhor ataque, com 73 golos marcados, e a melhor defesa, apenas com 21 golos sofridos, o que demonstra bem o nível apresentado pelo Real SC SAD este ano.
O segundo lugar ficou reservado para o Sacavenense, que garantiu, também, a presença na próxima edição da Taça de Portugal.
O avançado que representou o Sacavenense, esta época, Iaquinta, destacou-se na lista de melhores marcadores, com 20 golos apontados em apenas 26 jogos. ⚽

GD VIALONGA

GD Vialonga sagrou-se campeão da II Divisão

O Vialonga chegou à final após vencer a Série 1 da II Divisão, com um registo de 19 vitórias, sete empates e quatro derrotas ao longo de 30 jornadas, sob o comando técnico de Henrique Carvalho. Ao vencer a Série 1, o Vialonga garantiu o direito de disputar o troféu de Campeão Distrital frente ao Cascais SAD, vencedor da Série 2.
A equipa garantiu o título de Campeão Distrital e a subida à I Divisão após derrotar o Cascais SAD por 4-1 na grande final, disputada a 7 de junho de 2026, no Estádio Major Baptista da Silva, no Restelo. David Inácio, foi a figura da partida ao apontar um hat-trick, enquanto Hélder Furtado, marcou o outro golo da formação de Vialonga.
Além do Vialonga, também o clube Cascais SAD, a AD Oeiras e o clube Mucifalense garantiram a promoção à I Divisão Distrital. ⚽

EQUIPA DE ARBITRAGEM
Árbitro Principal - Gonçalo Nunes
Árbitro Assistente - Ricardo Santos
Árbitro Assistente - Tiago Nunes
4º Árbitro - Nelson Esteves

FOTO - LOURENÇO CARDOSO

CASA PIA "B"

A equipa B do Casa Pia AC conquistou o título de campeã da III Divisão e da respetiva Série 3, destacando-se ao longo de toda a época.
Na fase regular, os gansos somaram 30 vitórias, um empate e apenas uma derrota em 32 jogos, garantindo o apuramento para a fase de apuramento de campeão.
Na fase decisiva, frente aos vencedores das restantes séries, como o CD Venda do Pinheiro e também o Catujalense, o Casa Pia AC voltou a demonstrar a sua superioridade. Em quatro jornadas, somou três vitórias e um empate, terminando invicto e conquistando o título de campeão da III Divisão, garantindo igualmente a promoção à II Divisão, juntamente com o Venda do Pinheiro, o Catujalense e os Leões de Porto Salvo. ⚽

FOTO - CASA PIA AC

FUTEBOL BENFICA VENCE TAÇA AFL

Fófó conquista pela primeira vez a Taça

Uma final muito bem disputada entre duas das melhores equipas da época 2025/2026 no futebol distrital em Lisboa, onde o Futebol Benfica levou a melhor ao vencer o atual campeão da I Divisão SABSEG, Real SC SAD por 1-0.
A final disputou-se no dia 31 de maio, no Estádio das Seixas, na Malveira, num final de tarde que dignificou o futebol distrital.
Um golo apontado por Ricardo Fevereiro, avançado que representou o Fófó mas que recentemente transferiu-se para o CF Belenenses, a passar o minuto 16, numa jogada de insistência, após a bola ir ao poste, que decidiu a grande final da Taça AFL, a nossa prova rainha.
O guarda-redes do Futebol Benfica, Diogo Melo, foi considerado o Homem do Jogo, prémio atribuído pelas mãos do representante da FPF, João Vieira Pinto, após as inúmeras defesas do guardião da equipa vencedora.
O conjunto de Alexandre Santos conquistou a primeira Taça AFL da sua história.

EQUIPA DE ARBITRAGEM
Árbitra Principal - Catarina Campos
Árbitra Assistente - Vanessa Gomes
Árbitra Assistente - Inês Pina
4ª Árbitra - Maria Inês Andrada
Árbitra Jovem - Constança Tavares

CAMPEÕES COMPETIÇÕES AFL FUTEBOL

ESCALÃO	DIVISÃO	CLUBE
SUB-19	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	CF ESTRELA DA AMADORA SINTRENSE "B" LOURES "B"
SUB-17	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	AD OEIRAS ALVERCA "B" COLÉGIO PEDRO ARRUPE
SUB-17 FEMININO	CAMPEONATO DISTRITAL	ESTORIL PRAIA
SUB-16	CAMPEONATO DISTRITAL	BENFICA SAD
SUB-15	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	SACAVENENSE "A" POVOENSE RIO DE MOURO
SUB-15 FEMININO	CAMPEONATO DISTRITAL	SPORTING SAD
SUB-14	CAMPEONATO DISTRITAL	SL BENFICA SAD "A"
SUB-13	CAMPEONATO DISTRITAL	MALVEIRA DA SERRA
SUB-13 FEMININO	CAMPEONATO DISTRITAL	SPORTING SAD "B"
SUB-12	CAMPEONATO DISTRITAL	ESTORIL PRAIA "B"

SR MANJOEIRA

SR Manjoeira volta a vencer a I Divisão TrueClinic e sobe ao nacional

FOTO - SR MANJOEIRA

O Manjoeira tornou-se bicampeão da I Divisão TrueClinic, após vencer novamente a competição. O clube filiado da Associação de Futebol de Lisboa alcançou um registo notável na melhor divisão distrital de Lisboa, ao conseguir 27 vitórias em 30 jogos, somando apenas dois empates e uma única derrota.
171 golos marcados, valeram ao Manjoeira o estatuto de equipa mais concretizadora e menos batida, com 83 golos sofridos, os mesmos que os Novos Talentos.
O jogador do Manjoeira, Lúcio Pimenta concretizou 41 golos da equipa campeã, sendo que Guilherme Azevedo fez outros 26 golos. Números que demonstram a importância destes atletas no título.

FOTO - SL BENFICA

SL BENFICA "B"

SL Benfica "B" sagra-se campeão da II Divisão Distrital

O SL Benfica 'B' terminou a fase regular com 20 vitórias em 26 jogos, qualificando-se para o apuramento de campeão onde se manteve invicto com oito vitórias e dois empates. Na 10ª e última jornada venceu a Academia Johnson por 2-3, sagrando-se vencedor da II Divisão. Conseguem a subida para a I Divisão o Valejas AC, o CRC Forte da Casa e a UD Alfornelos.

ACDR ARNEIROS

ACDR Arneiros é o novo campeão do CD Feminino

A equipa de Torres Vedras conquistou o Campeonato de Seniores Feminino de Futsal, coroando uma época de grande consistência. Depois de iniciar o campeonato com um empate e de sofrer a única derrota na 8.ª jornada, a formação torreense manteve-se firme na luta pelo objetivo e terminou a competição com 12 vitórias, um empate e uma derrota. Com 37 pontos e 72 golos marcados, garantiu o primeiro lugar e conquistou o troféu de campeã distrital.

ORIENTAL RC E LEÕES PORTO SALVO "B"

Oriental RC e Leões Porto Salvo "B" vencem Taça AFL Futsal

Numa grande festa do futsal distrital que juntou centenas de pessoas, no pavilhão, foram as equipas do Oriental Recreativo e do Leões Porto Salvo "B" a levar a taça para casa. Na grande final, confirmou-se o que se esperava: mais um jogo com um nível de intensidade muito alto, tanto dentro da quadra como fora. O Tojeira voltou a entrar mais forte e adiantou-se no marcador. Ao intervalo o resultado ditava 2-0 para a equipa de São Domingos de Rana, com golos de Majane Dala e Tomás Lopes. Logo a abrir, a segunda parte, voltaram a aumentar o marcador, remetendo o resultado para 3-0, confirmando o bis de Majane Dala. O Oriental RC, apesar do resultado negativo, nunca desistiu e foi para cima da equipa do Tojeira. A faltar cerca de sete minutos para acabar o tempo regulamentar, o Oriental RC reduziu para 3-1, golo de Diogo Teles. Após este golo, a equipa que estava em desvantagem marcou outro golo por Rui Chantre que reduziu para 3-2 o resultado. Com o pavilhão ao rubro, foi Leandro Pereira, o jogador que restabeleceu a igualdade no marcador. O jogo seguiu para prolongamento, onde a equipa que se viria a tornar vencedora da Taça AFL, esteve mais forte, ao marcar quatro golos em poucos minutos. Fernando Almeida, Diogo Teles, Ricardo Graça e Pedro Silva marcaram os restantes golos do Oriental RC. O clube Oriental RC é o vencedor da edição 2025/2026 da Taça AFL de Futsal Masculino.

Na Taça AFL de Futsal Feminino, o ambiente foi igualmente fervoroso, num pavilhão bem composto, e com um nível alto apresentado, o Leões Porto Salvo "B", dominou o encontro e derrotou a equipa do Belenenses por 4-0, com um bis de Matilde Almeida (5 e 13 minutos), e na segunda parte, Beatriz Monteiro, aos 30 minutos e Mariana Rodrigues a fechar as contas da final aos 33 minutos. A equipa feminina dos Leões Porto Salvo "B" é a vencedora da edição 2025/2026 da Taça AFL de Futsal Feminino. A melhor marcadora da competição, foi Madalena Costa, atleta dos Leões Porto Salvo "B", com 8 golos em toda a competição. ⚽

EQUIPA DE ARBITRAGEM
(Taça AFL Masculino)
Árbitro
Miguel Gama
2º Árbitro
Gonçalo Cruz
3º Árbitro
Luís Ribeiro
Cronometrista
Francisco Vassalo

EQUIPA DE ARBITRAGEM
(Taça AFL Feminino)
Árbitra
Cláudia Nunes
2ª Árbitra
Beatriz Machado
3º Árbitro
Pedro Fragoso
Cronometrista
Ana Neri

CAMPEÕES COMPETIÇÕES AFL FUTSAL

ESCALÃO	DIVISÃO	CLUBE
SUB-19	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	GROB "A" LEÕES DE PORTO SALVO "B" GROB "B"
SUB-19 TAÇA LISBOA	TAÇA LISBOA	FUTSAL OEIRAS "B"
SUB-17	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	LEÕES DE PORTO SALVO "B" ESTORIL PRAIA "B" SL BENFICA "B"
SUB-17 TAÇA LISBOA	TAÇA LISBOA	JARDIM AMOREIRA
SUB-17 FEMININO	CAMPEONATO DISTRITAL	SL BENFICA
SENIORES FEMININO	TAÇA LISBOA	SPORTING CP "B"
SUB-15	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	SL BENFICA CF VAREJENSE "A" SL BENFICA "C"
SUB-15 TAÇA LISBOA	TAÇA LISBOA	SL BENFICA "B"
SUB-13	I DIVISÃO II DIVISÃO III DIVISÃO	SL BENFICA "A" GD UNIDOS CAXIENSES SL BENFICA "B"
SUB-11	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL	SL BENFICA
SUB-10	CAMPEONATO DISTRITAL FUTSAL	SL BENFICA

FOTO - FPF

SL BENFICA

Encarnados começam a época a vencer

Foi no início da época desportiva que os encarnados derrotaram o eterno rival, Sporting CP, por 0-1. A final, disputada no Estádio do Algarve, foi decidida por golo de Vangelis Pavlidis.

SL BENFICA HEXACAMPEÃ

Equipa Feminina confirma favoritismo

A equipa orientada por Ivan Baptista venceu, mais um campeonato, desta vez invicta com 15 vitórias e três empates, em 18 jogos.

Num campeonato praticamente perfeito, foi a duas jornadas do fim que o SL Benfica garantiu mais um título no futebol feminino, vencendo o SC Braga por 3-1, com golos de Nycole Raysla, Diana Silva e Carole Costa.

Carole Costa foi premiada individualmente com o prémio de melhor marcadora da competição.

Declarações de Ivan Baptista, treinador do SL Benfica: "Ganhar não é fácil, e ganhar seis vezes é algo inimaginável. Como diz o nosso presidente, ser campeão pelo Benfica é o maior orgulho que temos. Objetivo cumprido e saímos orgulhosos do que fizemos".

A equipa do Sporting CP e SCU Torreense juntam-se a SL Benfica na Liga dos Campeões Feminina, após ficarem em segundo e terceiro lugar respetivamente. A equipa do Oeste, fez história ao alcançar o 3º lugar na Liga BPI e consequente acesso à primeira eliminatória da Liga dos Campeões, algo histórico para o clube filiado da AF Lisboa.

FOTO - FPF

SL BENFICA VENCE TAÇA DE PORTUGAL

Encarnadas vencem clássico histórico

A hegemonia do SL Benfica continua no panorama do futebol feminino em Portugal.
O SL Benfica derrotou o FC Porto, no Estádio Nacional do Jamor, por 2-0, conquistando assim a 3ª Taça de Portugal do palmarés. Um bis de Caroline Moller deu a "dobradinha" às encarnadas.
Declarações de Ivan Baptista, treinador do SL Benfica: "O melhor desta época ficou para o fim e isso demonstra muito a resiliência deste grupo. Apesar de não ter sido a época perfeita conseguimos fazer história. É a segunda vez que o SL Benfica faz a "dobradinha". Hoje conseguimos isso".
O clássico entre a equipa encarnada e o FC Porto, na final da Taça de Portugal, reuniu 22.258 adeptos nas bancadas do Estádio Nacional, estabelecendo um novo recorde de assistência no Jamor, num jogo de futebol feminino. ⚽

FOTO - FPF

FOTO - REAL SC SAD

REAL SC SAD

Real SC SAD sagra-se campeão da terceira divisão

A equipa principal feminina do Real SC SAD após uma época em que na primeira fase somou oito vitórias em dez jogos, assegurou o primeiro lugar para a segunda fase.
Na fase de subida conseguiu dez vitórias em dez jogos, assegurando o primeiro lugar e o título quando faltavam ser jogadas as duas últimas jornadas do campeonato.
O jogo oficial da entrega da taça de campeãs realizou-se no Campo nº 1 do Real SC SAD, num jogo vitorioso frente ao CD Feirense por 5-0.
O título foi conquistado e a subida à II Divisão foi assegurada. ⚽

CAMPEÕES CLUBES FILIADOS

ESCALÃO	DIVISÃO	CLUBE
SUB-19	II DIVISÃO	CASA PIA AC
SUB-19 FEMININO	CAMPEONATO NACIONAL	SPORTING CP
SUB-17	II DIVISÃO	SL BENFICA
SUB-15	TAÇA NACIONAL FEMININA	SPORTING CP

SPORTING CP

Leões voltam a conquistar a Europa

A equipa orientada por Nuno Dias voltou a vencer a Liga dos Campeões de Futsal. 3ª Liga dos Campeões para a equipa leonina, que desta vez, vinga a derrota na final em 2023, derrotando os espanhóis do Palma.

Com um golo em cada parte, os leões confirmaram o favoritismo contra uma equipa poderosa como o Palma. O conjunto, orientado por Nuno Dias, demonstrou uma grande competência e atitude, dentro da quadra, vencendo assim mais uma Liga dos Campeões.

Numa exibição de encher verdadeiramente o olho, os golos do Sporting foram apontados por Diogo Santos e um autogolo do lado espanhol.

FOTO - UEFA

SPORTING CP

Equipa verde e branca inicia época com vitória

Os leões venceram as águias, no início da época 2025/2026, de forma expressiva, por 6-1. Disputado no Multiusos de Gondomar, foi o Sporting CP a levar a melhor sobre o eterno rival, com golos marcados por Alex Merlim, Diogo Santos, dois golos de Tomás Paço, Taynan e Bernardo Paçó. Por parte dos encarnados, reduziu Arthur. ⚽

FOTO - FPF

SL BENFICA É BICAMPEÃO

Encarnados conquistam 10º campeonato

A equipa masculina de Futsal do Sport Lisboa e Benfica venceu a equipa do Sporting CP, numa final decidida na "negra". Disputou-se mais uma vez, a melhor final de futsal do mundo, entre dois filiados da AFL que dignificaram a modalidade ao mais alto nível. Numa final à melhor de cinco, foi, novamente, preciso ir ao último jogo, disputado no Pavilhão da Luz, para se decidir o novo campeão nacional. O quinto jogo foi decidido nos detalhes, tendo levado a melhor a equipa da casa vencendo por 4-3. O guarda-redes Léo Gugiel, André Coelho, Silvestre Ferreira e Kutchy fizeram os golos do Benfica. Pelos leões marcaram Diogo Santos e um bis de Tomás Paçó.

Declarações de Cassiano Klein, treinador Futsal Benfica: "Quando cheguei a Portugal, enfrentámos um momento desafiante, contra uma equipa do Sporting com muita qualidade e muito bem treinada. Quero elogiar muito os nossos jogadores. Este ano, conseguimos vencer três vezes. Há muito tempo que o clube não conseguia esse feito."

Declarações de Nuno Dias, treinador Futsal Sporting: "Quero dar os parabéns ao Benfica, mas sinto um orgulho enorme na minha equipa.

FOTO - FPF

Em muitos momentos fomos melhores. Se não tivesse sido o Léo Gugiel (guarda-redes SL Benfica) a fazer alguns milagres, o jogo poderia ter sido outro". ⚽

SL BENFICA

Águias vencem Taça de Portugal

O SL Benfica venceu o Sporting CP por 6-5, numa final muito disputada, realizada no Pavilhão Multiusos de Gondomar. No percurso até ao troféu, a formação encarnada venceu os Leões de Porto Salvo nos quartos de final e o Nun'Álvares nas meias-finais. Os golos da final foram apontados por Carlos Monteiro, que bisou, Edmilson Kutchy, Jacaré, Lúcio Rocha e Pany Varela, garantindo a conquista da Prova Rainha. ⚽

SL BENFICA

Equipa de Cassiano Klein vence mais um troféu

A final, disputada no Pavilhão Multiusos de Gondomar, terminou com uma goleada por 7-1 frente ao Elétrico, garantindo à formação encarnada a conquista de mais um troféu. Os golos das águias foram apontados por Carlos Monteiro, Jacaré, Tchuda, Silvestre Ferreira, Arthur e Kutchy. ⚽

UPVN E CF SASSOEIROS

Filiados da AFL com subida histórica

A União e Progresso da Venda Nova (UPVN) conquistou a segunda posição de promoção à Liga Placard ao golear o campeão Portimonense por 5-1. Com a diferença de golos a decidir a classificação final, a formação da Amadora assegurou a subida e fará a sua estreia absoluta na Liga Placard. O CF Sassoeiros conquistou o título de campeão da Série C da III Divisão do Campeonato Nacional de Futsal ao vencer a Sociedade 3 de Agosto 1885 por 7-5, na 21.ª jornada, assegurando a liderança da série e garantindo a promoção à II Divisão. ⚽

SL BENFICA

Encarnadas conquistam Liga Feminina Placard

As encarnadas reconquistaram o título de campeãs da Liga Feminina Placard, ao vencerem a equipa do Nun'Álvares no quinto jogo da final por 4-1. Depois de uma final marcada pelo equilíbrio, com as duas equipas a chegarem ao jogo decisivo empatadas 2-2 em jogos, foram as atletas do SL Benfica que acabaram por ser mais fortes na "negra". Com esta vitória, voltaram a ser campeãs. Janice Silva foi distinguida como a melhor jogadora de toda a final e a guarda-redes, Ana Catarina, a melhor guarda-redes, destacando as exibições de ambas nos jogos decisivos.

Sara Ferreira, Maria Pereira e o bis de Janice, valeram o campeonato à equipa do Benfica.

Declarações de Paulo Roxo, treinador do SL Benfica: "Foi um grande adversário. E acho que, no final, por tudo o que elas jogaram também no play-off, se tivesse caído para o lado de lá, eu também acho que estaria em boas mãos, porque elas foram, muito provavelmente, o melhor Nun'Álvares de toda a história. Então, isso valoriza o nosso título também". ⚽

SL BENFICA

Encarnadas revalidam conquista da Taça de Portugal Placard Feminina

A equipa do SL Benfica defrontou a equipa do Nun'Álvares e levou de vencida a equipa adversária, por 1-0, somando mais um troféu para o palmarés encarnado.
A grande final, disputada no Multiusos de Gondomar, foi decidida pela jogadora número sete, Fifó. Declarações de Paulo Roxo, treinador do SL Benfica: "Ganhar pelo Benfica também é diferente. O resultado é justo, mas podíamos ter feito mais golos. Mérito para elas e mérito para nós." ⚽

ACDR ARNEIROS

Filiado da AFL conquista a Taça Nacional Feminina Futsal

A ACDR Arneiros terminou no primeiro lugar nas duas fases de qualificação, garantindo o apuramento para as meias-finais da fase de apuramento de campeão. Nessa eliminatória, venceu o ACD Santo Estevão por 3-2 e assegurou a presença na final frente ao Matosinhos FC. Na final, a formação de Torres Vedras venceu por 3-2, depois de recuperar de uma desvantagem de dois golos. Leonor Seixa e Diana Silveiro restabeleceram a igualdade e levaram a decisão para prolongamento, onde Catarina Constantino marcou o golo da vitória. Com este triunfo, o clube filiado da AFL conquista o título de campeão e garante a subida à II Divisão. ⚽

CAMPEÕES CLUBES FILIADOS

ESCALÃO	DIVISÃO	CLUBE
SUB-19	CAMPEONATO NACIONAL	SL BENFICA
SUB-19	TAÇA NACIONAL	GROB
SUB-19 FEMININO	CAMPEONATO NACIONAL	SL BENFICA
SUB-17	CAMPEONATO NACIONAL	SL BENFICA
SUB-15	CAMPEONATO NACIONAL	SPORTING CP
SUB-15 FEMININO	CAMPEONATO NACIONAL	SL BENFICA

TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES

Sub-14 apuradas para a Liga de Ouro

A Seleção Sub-14 de Futebol Feminino da Associação de Futebol de Lisboa venceu os dois jogos de qualificação para a Liga Ouro entre os dias 3 a 5 de janeiro em Leiria, conseguindo assim o apuramento para a fase seguinte em Bragança entre os dias 8 a 10 de maio.
No primeiro jogo de qualificação, a 3 de janeiro, no campo da A.D. UF Parceiros e Azoia, a nossa seleção venceu a equipa da AF Leiria com uma goleada de 1-4 com golos de Clara Martins, Maria Martins, Mariana Oliveira e Matilde Guerra.
No segundo e último jogo, a 5 de janeiro, no mesmo campo do jogo anterior, mas diante a AF Guarda, as nossas Sub-14 voltaram a ter uma vitória expressiva com o resultado de 6-0 com golos apontados por Mariana Oliveira, Anita Prata e Maria Leonor e um hat-trick de Nicole Pereira.
Atletas: 1. Teresa Pedroso; 2. Inês Sousa; 3. Joana Salada; 4. Rita Teodoro; 5. Maria Perdigão; 6. Clara Martins; 7. Leonor Ramos; 8. Eunice Bernardes; 9. Lara Barbosa; 10. Maria Martins; 11. Petra Paixão; 12. Inês Jorge; 13. Matilde Guerra; 14. Anita Prata; 15. Nicole Pereira; 16. Mariana Oliveira. Declarações do Selecionador da Seleção Distrital, Pedro Calheiros. "Esta Fase Zonal não poderia ter sido mais positiva, estamos de coração cheio orgulhosos pelo desempenho das nossas atletas, tendo de lhes dar

os parabéns. Temos de realçar também o excelente comportamento deste grupo dentro e fora do campo, foram exemplares e dignificaram todos os clubes da Associação de Futebol de Lisboa. Agora temos de descansar, refletir e começar depois a preparar a Liga de Ouro".
Declarações de Marco Guerreiro, Diretor Técnico: "Dentro das expectativas com o natural apuramento para a Fase Final da Liga de Ouro, onde iremos procurar voltar a vencer este Torneio". Além disso deixou ainda "Uma palavra de agradecimento aos nossos clubes, à nossa equipa técnica e staff pelo trabalho desenvolvido". ⚽

LIGA DE OURO

Sub-14 alcança o 5º lugar

Após esta primeira fase vitoriosa, a nossa seleção partiu para Leiria, no início do mês de maio, entre os dias 8 a 10, em busca do troféu.
No primeiro jogo, frente à AF Aveiro, no campo do Politécnico de Bragança, a partida terminou empatada 1-1 no tempo regulamentar, com um golo de Lara Barbosa, levando a decisão para as grandes penalidades, nas quais a nossa seleção foi vencida por 4-2.
No segundo jogo, a AF Lisboa conquistou a primeira vitória, vencendo por 0-3 a AF Ponta Delgada, com os golos de Maria Gil, Anita Prata e Leonor Ferreira.
No terceiro e último encontro do torneio, , a nossa seleção conseguiu a vitória frente à AF Setúbal, com golos marcados por Anita Prata e Matilde Guerra, terminando assim a sua participação e assegurando o 5º lugar neste torneio.
Atletas: 1. Teresa Pedroso; 2. Inês Sousa; 3. Joana Salada; 4. Rita Teodoro; 5. Maria Correia; 6. Clara Martins; 7. Leonor Ramos; 8. Eunice Bernardes; 9. Anita Prata; 10. Maria Martins; 11. Lara Barbosa; 12. Maria Ré; 13. Matilde Guerra; 14. Beatriz Barata; 15. Maria Gil; 16. Mariana Domingues; 17. Nicole Pereira; 18. Leonor Ferreira.
Comitiva: António Silva (vice-presidente da Direção); Marco Guerreiro (Diretor Técnico); Pedro Calheiros (Selecionador); Leonel Tomé (Treinador); Rita Sousa (Treinadora); João Rios (Treinador de Guarda-Redes); Renata Garcia (Massagista); Fernando Dores (Técnico de equipamentos). ⚽

AF LISBOA CONQUISTA O 3º LUGAR

Medalha de bronze no TIA Futebol 11 Sub-16

A fase final do torneio, foi disputada em Portalegre, entre os dias 27 e 29 de março. A Seleção de Futebol 11 Feminino participou na Liga de Ouro. O primeiro jogo foi jogado no Campo Pedro Barrena, em Elvas, onde vencemos a AF Viseu por 0-1. Matilde Rosa foi a autora do golo da nossa seleção.

No jogo seguinte, disputado no mesmo estádio, a valer um passaporte para a grande final, perdemos por 5-4 nas grandes penalidades, com a seleção de Aveiro, após o empate a uma bola, no tempo regulamentar.

Com esta derrota, fomos até ao Campo João Manuel Nabeiro, em Campo Maior, para o jogo de atribuição do 3º e 4º lugar. Vencemos a seleção de Portalegre por 0-6, com um hat-trick de Laura Calado, e golos de Francisca Rodrigues, Leonor Cruz e Helena Pereira.

Com este resultado, a AFL conquistou o 3º lugar na última fase da competição.

Atletas: 1. Catarina Serrão; 2. Leonor Alves; 3. Madalena Jesus; 4. Maria Alves, 5. Leonor Ferreira; 6. Beatriz Eleutério, 7. Leonor Neto; 8. Helena Pereira; 9. Matilde Rosa; 10. Eva Baião; 11. Lara Garcia; 12. Iris Duarte; 13. Maria Mesquita; 14. Francisca Rodrigues; 15. Leonor Pereira; 16. Leonor Cruz; 17. Maria Jorge; 18. Laura Calado; 19. Vitória Silva; 20. Maria Charruadas.

Comitiva: António Silva (vice-presidente da Direção); Marco Guerreiro (Diretor Técnico); Rui Tanganha (Selecionador); Rita Sousa (Treinadora); João Rios (Treinador de Guarda-Redes), Renata Garcia (Massagista), Fernando Dores (Técnico de equipamentos).

Declarações de Rui Tanganha, Selecionador: "3 jogos em 3 dias com natural desgaste e cansaço para todos, com o sentimento que com um pouco mais de sorte, poderíamos ter disputado a final. Experiência sempre gratificante para todas as atletas neste tipo de ambiente e interação com outras equipas".

TORNEIO SUB-12

Torneio Extraordinário de Desenvolvimento de Futebol Feminino

Este torneio, do escalão Sub-12 foi organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, e decorreu no campo nº2 do Real Sport Club. Neste encontro, decorrido a 30 de maio passado, participaram cerca de 48 atletas, tendo-se realizado 3 jogos, num formato de torneio. Esta atividade foi observada pelo Treinador Nacional, Ivo Silva, e acompanhada pelo vice-presidente da Direção, António Silva, bem como pelos membros do Gabinete Técnico da AFL, Rita Sousa, Pedro Calheiros, Leonel Tomé, Rui Tanganha, João Rios, Renata Garcia e Fernando Dores.

Declarações de Marco Guerreiro, Diretor Técnico: "Este torneio fica na história da AFL como o 1.º Torneio de Desenvolvimento de Futebol Feminino, o que muito nos honra por fazer parte dessa história. Um dia que marca, cada vez mais, a aposta no Futebol Feminino, quer por parte da AFL, quer por parte da FPF, com a sua visão de futuro para o Futebol Feminino, concretizando a todas o sonho de vestir a camisola da sua associação, de sentir o que é fazer parte desta família, alimentada por sorrisos e um orgulho enorme de pertença a algo que nos une a todos, o Futebol."

AF LISBOA VICE-CAMPEÃ

Medalha de prata no Lopes da Silva

A Seleção Distrital de Futebol Masculino Sub-14 deslocou-se até Viseu para disputar a 30ª edição do Torneio Lopes da Silva, um dos torneios mais conceituados de futebol de formação, em Portugal.

A seleção da AFL esteve inserida no grupo E/F, com as seleções de Viseu, Ponta Delgada, Algarve, Porto e Bragança.

Foi no Complexo Desportivo de Castro Daire, onde a seleção esteve hospedada, que disputou os dois primeiros encontros do grupo. No primeiro jogo, vencemos a AF Bragança por 5-1, com golos de Daniel Martins, Eduardo Barreto, Mateus Figueira e um bis de Ricardo Machado.

No segundo jogo, encontro com o Porto, num jogo em que não estivemos ao melhor nível. 1-3, foi o resultado. José Gameiro reduziu de livre direto. No terceiro e último jogo da fase de grupos, e a precisar de vencer, fomos até Lamego ao Estádio Municipal da Nossa Senhora dos Remédios, onde conseguimos os três pontos ao vencer a seleção do Algarve por 3-0. Os golos foram apontados por Martim Vaz, Gonçalo Dias e Daniel Martins. Com esta vitória, apurámo-nos para a Liga Platina.

Já na segunda fase da competição, dividimos o grupo com a AF Setúbal e AF Leiria, tendo em mente garantir o acesso à final. No primeiro jogo

da Liga Platina, defrontámos a AF Setúbal, onde vencemos com um golo marcado por Martim Figueira, já a acabar o jogo. O encontro foi realizado no Estádio Municipal da Pedreira, em São Pedro do Sul.

No último jogo da Liga Platina, voltámos ao Complexo Desportivo de Castro Daire, para derrotar a AF Leiria por 3-0, e seguindo para a grande final do torneio. Ricardo Machado, Eduardo Barreto e Martim Vaz inscreveram-se na lista de marcadores.

A grande final da 30ª edição do Lopes da Silva, realizou-se no Estádio João Cardoso, em Viseu, onde a AFL encontrou, novamente, a seleção do Porto. Um golo sofrido aos quatro minutos, ditou a derrota da AF Lisboa diante da seleção do Porto, saindo de Viseu com o segundo lugar no Lopes da Silva.

Atletas: 1. Daniel Barreiras; 2. Tiago Ferreira; 3. Gonçalo Dias; 4. Miguel Guilherme; 5. João Moreira; 6. Luca Rodrigues; 7. Gabriel Teixeira; 8. Francisco Cunha; 9. Ricardo Machado; 10. José Gameiro; 11. Martim Vaz; 12. André Tomé; 13. Jugelson Bari; 14. Tiago Rodrigues; 15. Santiago Alves; 16. Martinho Mucuana; 17. Eduardo Barreto; 18. Duarte Martins; 19. Daniel Martins; 20. Mateus Figueira

Comitiva: António Silva (vice-presidente da Direção); Marco Guerreiro (Selecionador e Diretor Técnico); Álvaro Tomás (Treinador); Leonel Tomé (Treinador); Telmo Oliveira (Responsável Clínico); Fernando Dores (Técnico de equipamentos); Carolina Lourenço (Comunicação).

Declarações de Marco Guerreiro, Selecionador: "Não foi o resultado que queríamos, mas seguimos de cabeça erguida depois de um torneio com muitos desafios e com obstáculos que não dependiam de nós. Foi uma semana de resiliência desta equipa, que fez tudo, para ganhar este troféu. Jogo bem disputado dentro das limitações que tivemos, tanto nós, como AF Porto. Passámos uma semana difícil, não houve um jogo em que não houvesse jogadores doentes ou indisponíveis. Dar os parabéns à AF Porto, acaba por ser um justo vencedor, têm feito um bom trabalho". ⚽

TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES

AF Lisboa tem 4 vitórias em 4 jogos

A Seleção Distrital Sub-13 de Futsal Masculino viajou até Beja, entre os dias 14 a 17 de fevereiro, para disputar o Torneio Interassociações. A seleção da AF Lisboa venceu os quatro jogos que disputou.

No primeiro jogo, defrontámos a seleção de Coimbra, na qual vencemos por 3-2, com golos de Diogo Moura e um bis de Lucas Almeida. No segundo encontro, com a seleção da AF Braga, no Pavilhão Municipal de Santa Maria, batemos o nosso adversário por 1-7, com hat-trick de Lourenço Fernandes, um bis de Leonardo Godinho e ainda golos de Santiago Ferro e Miguel Pelaio. No penúltimo jogo, fomos até ao Pavilhão Municipal de Beja para vencer a AF Porto por 3-1, num jogo bem disputado. Bernardo Reis, Santiago Ferro e um autogolo levaram a nossa seleção a vencer mais um encontro. No último jogo da competição, voltámos a entrar na quadra do Pavilhão Municipal de Beja para defrontar e vencer, novamente, desta vez a seleção de Setúbal, por 6-2, com um bis de Leonardo Godinho, um bis de Lucas Almeida e golos de Pedro Coelho e André Domingues.

Conseguimos o pleno no torneio, a somar quatro vitórias em quatro jogos. Parabéns a toda a seleção e comitiva técnica pelos resultados obtidos no TIA. Este torneio não conta com classificação final, pelo que o objetivo passa pela observação de atletas pelas equipas técnicas nacionais, tendo em vista convocatórias para a Seleção Nacional de Sub-15.

Atletas: 1. Gustavo Dias; 2. Pedro Coelho; 3. Bernardo Reis; 4. Miguel Pelaio; 5. Leonardo Godinho; 6. André Domingues; 7. Lucas Almeida; 8. Diego Moura; 9. Santiago Ferro; 10. Rodrigo Colaço; 11. Lourenço Fernandes; 12. Daniel Cardoso.

Comitiva: Ricardo Nascimento (vogal da Direção); Mónica Garcia (Selecionadora); João Gonçalves (Treinador); Nuno Ramos (Treinador Guarda-Redes); Fernando Dores (Técnico de equipamentos); Miguel Emídio (Massagista).

Declarações de João Gonçalves, Selecionador: "Com o decorrer do torneio fomos elevando o nosso nível e qualidade de jogo, terminando com a satisfação clara que o crescimento desta equipa foi notório."

Declarações de Mónica Garcia, Coordenadora Assistente do Futsal: "Saímos deste torneio extremamente satisfeitos com o comportamento, compromisso e competência demonstrada pelos nossos atletas, sabendo que estão na fase inicial do processo de aprendizagem, onde souberam desfrutar e criar muitos momentos felizes e aproveitar a oportunidade que tiveram para serem observados em contexto de jogo pela equipa técnica da Seleção Nacional."

Declarações de Ricardo Nascimento, Vogal da Direção: "Terminámos este TIA com a sensação de dever cumprido. Para além dos resultados positivos alcançados, soubemos dignificar o nome da Associação de Futebol de Lisboa dentro e fora de campo, respeitando tanto as equipas adversárias como as de arbitragem." ⚽

TIA DE OBSERVAÇÃO

AF Lisboa faz o pleno em Viana do Castelo

Quatro jogos, quatro vitórias. 17 golos marcados e zero sofridos. A Seleção Sub-17 de Futsal Feminino da Associação de Futebol de Lisboa venceu os quatro jogos do Torneio Interassociações de Observação, em Viana do Castelo, realizado entre os dias 1 a 4 de abril.
No primeiro jogo, no primeiro dia do mês, a nossa equipa venceu a AF Setúbal por 6-0, com golos de Kyara Proença, um bis de Maria Moreira, Laís Duarte, Noa Antunes e Laura Duarte, no Pavilhão Municipal José Natário. Na segunda partida, no Pavilhão AE Pintor José de Brito frente à AF Viseu, a nossa seleção voltou a vencer por 0-6, com golos marcados por Carolina Colaço; um poker de Laís Duarte e um golo de Noa Antunes. No terceiro encontro, no Pavilhão Municipal Santa Maria Maior, vencemos a AF Braga por 3-0 com dois golos de Noa Antunes e um de Kyara Proença. E por fim, no quarto e último confronto, no Pavilhão Municipal Santa Maria Maior, diante da AF Porto, a equipa saiu vencedora com um 2-0 com o golo de Maria Moreira e um autogolo.
Atletas: 1. Alice Neves; 2. Laura Duarte; 3. Maria Moreira; 4. Kyara Proença; 5. Noa Antunes; 6. Constança Fonseca; 7. Carolina Moura; 8. Maria Cruz; 9. Carolina Mendonça; 10. Carolina Colaço; 11. Laís Duarte; 12. Mariana Gama.
Comitiva: Ricardo Nascimento (vogal da Direção); Mónica Garcia (Selecionadora); João Gonçalves (Treinador); Nuno Ramos (Treinador Guarda-Redes); Miguel Emídio (Massagista); Fernando Dores (Técnico de equipamentos).
Declarações de Mónica Garcia, Selecionadora e Coordenadora Técnica Assistente: "Chegámos ao fim de mais um torneio, com estes dois últimos jogos com um ritmo muito elevado. O jogo frente à AF Porto foi fisicamente mais intenso. O balanço deste torneio é bastante positivo, vencemos os jogos todos e conseguimos um marco inédito de não sofrer nenhum golo. Agradecemos aos familiares que marcaram presença nos pavilhões e de forma exemplar apoiaram as nossas atletas". ⚽

FORMAR A GANHAR

O Futuro do Futebol e do Futsal Passa por Aqui.

António Silva, Vice-Presidente da Direção: "A época 2025/2026 foi intensa para as Seleções Distritais da AF Lisboa, com Futebol Masculino, Feminino e Futsal em competição. Resultado global: 31 jogos, 25 vitórias, 6 derrotas, 113 golos marcados e 20 sofridos".
"No Futebol, as seleções competiram nos Torneios Interassociações da FPF frente a equipas com condições superiores. Os resultados ficaram aquém do esperado, mas o diagnóstico serve de alavanca para reforçar organização e competitividade".
"No Futsal, campanha histórica: 15 jogos, 15 vitórias, nas três seleções em prova".
"Em ambas as modalidades, cumpriu-se o objetivo central de projetar atletas para as Seleções Nacionais, aguardando-se agora as próximas convocatórias".
"Um agradecimento sentido a Técnicos, Staff Clínico e Logístico, Clubes filiados, municípios e juntas de freguesia pelas instalações, às famílias dos atletas e aos funcionários e Direção da Associação, pelo apoio essencial nesta época".
Marco Guerreiro, Diretor Técnico: "No primeiro semestre de 2026, a Associação não conquistou qualquer Torneio Interassociações de Futebol. A Seleção Sub-14 Masculina voltou a marcar presença na final do Torneio Lopes da Silva, apesar de não ter revalidado o título. As Seleções Femininas Sub-14 e Sub-16 alcançaram a Fase Final, sem qualquer derrota no tempo regulamentar, mas não conseguiram marcar presença nas finais dos respetivos torneios".
"No Futsal, o primeiro semestre ficou marcado por um percurso de excelência, com um pleno de 8 vitórias em 8 jogos e uma clara superioridade perante os adversários. A Associação voltou também a afirmar-se nas convocatórias das Seleções Nacionais de Futebol e Futsal". ⚽

Luís Estrela
COORDENADOR DA FUNDAÇÃO FPF

Formar o cidadão antes dele ser campeão

A Federação Portuguesa de Futebol criou a sua Fundação, com o objetivo de utilizar o futebol como plataforma privilegiada para a promoção de valores de união, solidariedade, partilha e empatia. As associações de futebol distrital são parceiras indispensáveis e essenciais.

O futebol e o futsal distritais são muito mais do que competições. São lugares onde nascem sonhos, se constroem amizades e, acima de tudo, se formam pessoas. Muito antes dos grandes estádios e dos holofotes, são as associações distritais e os clubes que acolhem milhares de crianças, jovens e famílias, tornando-se verdadeiros pilares das comunidades.

É por isso que a sua missão não pode limitar-se a organizar campeonatos ou formar atletas. Têm um papel fundamental para formar cidadãos.

Cada treino é uma oportunidade para ensinar respeito. Cada jogo pode ser uma lição de fair play. As associações e os clubes têm um poder único para promover a responsabilidade social, a inclusão e a integração. Podem combater o racismo, a xenofobia, a intolerância e todas as formas de violência através do exemplo, da educação e da proximidade. Porque o futebol não muda o mundo apenas pelos golos que se marcam, mas pelas pessoas que ajuda a transformar.

Valores como a solidariedade, a empatia, a partilha, o respeito e a igualdade não podem existir apenas em discursos ou campanhas. Têm de estar presentes em cada decisão, em cada treino, em cada bancada e em cada aperto de mão. É assim que se constrói um desporto mais humano e uma sociedade mais justa.

O verdadeiro sucesso de uma associação ou de um clube não se mede apenas pelos títulos conquistados. Mede-se pelas vidas que inspira, pelos jovens que orienta, pelas famílias que une e pelos valores que deixa como legado.

Porque os troféus enchem vitrinas, mas são os valores que enchem vidas. E quando o futebol escolhe formar seres humanos antes de formar campeões, conquista a maior vitória de todas: a de construir uma sociedade mais inclusiva, solidária e capaz de respeitar cada pessoa, dentro e fora das quatro linhas.

"Os troféus enchem vitrinas, mas são os valores que enchem vidas."

ARBITRAGEM LISBOETA

Arbitragem lisboeta em destaque nas principais competições internacionais

FOTO - FIFA

A arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa esteve em evidência ao longo da presente época desportiva, com vários dos seus árbitros a marcarem presença em algumas das mais prestigiadas competições internacionais de futebol.

Bruno Jesus integrou a equipa de arbitragem liderada por João Pinheiro no Campeonato do Mundo FIFA 2026, realizado nos Estados Unidos da América, México e Canadá. O árbitro lisboeta participou em três jogos da competição: na fase de grupos, no encontro entre Suíça e Bósnia e Herzegovina; nos dezasseis avos de final, entre África do Sul e Canadá; e nos quartos de final, entre Argentina e Suíça.

Para além do Mundial, Bruno Jesus esteve também presente nas competições europeias, integrando a equipa de arbitragem em vários jogos da Liga dos Campeões, incluindo os encontros entre Inter e Arsenal, PSV e Bayern Munique, Olympiakos e Bayer Leverkusen, Juventus e Galatasaray, bem como na meia-final entre Bayern Munique e Paris Saint-Germain. Participou ainda na Liga Europa, como árbitro assistente na meia-final entre Nottingham Forest e Aston Villa, e na Liga Conferência, no jogo entre Strasbourg e Mainz.

Também Tiago Martins representou a arbitragem lisboeta nas competições europeias, integrando a equipa liderada por João Pinheiro em diversos jogos. Na Liga dos Campeões, esteve presente nos encontros entre Inter e Arsenal, PSV e Bayern Munique, Olympiakos e Bayer Leverkusen, Atalanta e Bayern Munique, FC Barcelona e Atlético de Madrid e ainda no jogo entre Bayern Munique e Paris Saint-Germain. Na Liga Europa, participou no encontro entre Nottingham Forest e Aston Villa, enquanto na Liga Conferência marcou presença no jogo entre Strasbourg e Mainz. Em todos estes encontros desempenhou funções de VAR, com exceção dos jogos FC Barcelona vs Atlético de Madrid e Bayern Munique vs Paris Saint-Germain, nos quais exerceu funções de AVAR.

A arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa esteve em evidência ao longo da presente época desportiva

No futebol feminino, Catarina Campos foi nomeada pela FIFA como videoárbitra (VAR) para o Campeonato do Mundo Feminino de Sub-20, a realizar na Polónia. A árbitra destacou-se ainda ao dirigir a primeira mão das meias-finais da UEFA Women's Europa Cup, no encontro entre Eintracht Frankfurt e BK Häcken, também da AFL, contando com a assistência de Vanessa Gomes. Ambas voltaram a trabalhar em conjunto no jogo de qualificação europeia para o Campeonato do Mundo Feminino de 2027, entre Ucrânia e Inglaterra.

Maria Inês Andrada ascendeu, nesta época, à categoria de árbitra internacional, reforçando a presença da arbitragem lisboeta no panorama internacional. A sua estreia ocorreu num jogo de qualificação para o Campeonato da Europa Feminino, entre Gibraltar e Croácia, tendo contado com a assistência de Vanessa Gomes.

A forte presença dos árbitros da Associação de Futebol de Lisboa nas principais competições internacionais confirma o reconhecimento e a qualidade do trabalho desenvolvido, consolidando o prestígio da arbitragem lisboeta além-fronteiras.

MKA
Let's Play?

PARCEIRO OFICIAL 26/27

A TUA PRÓXIMA JOGADA TEM DESCONTO!

Uma **oferta exclusiva** para o teu clube.

Descobre as nossas bolas e a coleção de vestuário MKA, criada para quem vive o futebol dentro e fora de campo.

Conhece o universo MKA

CÓDIGO: MKAAFLISBOA26

Let's Play?
aflisboa.mka.pt

- Bolas de futebol com padrão de qualidade FIFA, disponíveis nos tamanhos 3, 4 e 5, desde 13 €.

ÁRBITROS DE LISBOA

Árbitros de Lisboa dirigem a final da Taça da Liga

A final da Taça da Liga contou com uma equipa de arbitragem de campo integralmente composta por árbitros da Associação de Futebol de Lisboa, sublinhando o reconhecimento e a qualidade da arbitragem lisboeta nas principais competições nacionais. Hélder Malheiro, Gonçalo Freire, Hugo Ribeiro e Miguel Nogueira como quarto árbitro, fizeram a equipa de arbitragem desta partida.

A nomeação de uma equipa 100% lisboeta para o encontro decisivo da prova constitui mais um motivo de orgulho para a Associação de Futebol de Lisboa, refletindo a competência, o profissionalismo e o trabalho desenvolvido na formação e valorização dos seus árbitros.

O jogo teve lugar no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, e colocou frente a frente o Vitória SC e o SC Braga, num duelo intenso e equilibrado. A formação bracarense foi a primeira a marcar, mas o Vitória SC respondeu e restabeleceu a igualdade através de uma grande penalidade. Já nos instantes finais da partida, a equipa vimaranense chegou ao golo decisivo, fixando o resultado em 2-1, conquistando assim o troféu, num encontro marcado pela competitividade e pela emoção até ao apito final. ⚽

A nomeação de uma equipa 100% lisboeta para o encontro decisivo da prova constitui mais um motivo de orgulho para a Associação de Futebol de Lisboa

FOTO - FPF

AFL E ADESL CELEBRAM PARCERIA

Acordo estratégico com vista ao apoio e promoção do futebol e futsal universitários

A Associação de Futebol de Lisboa e a Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, estabeleceram uma parceria estratégica com vista ao apoio e promoção do futebol e futsal universitário, consubstanciando-se desde já na transmissão das finais dos campeonatos universitários.
Este acordo é o resultado imediato do trabalho conjunto promovido entre as duas associações e que contou com a participação do presidente da Direção da AFL, Vítor Filipe, do vice-presidente da Direção, Fábio Lourenço e do presidente da ADESL, Miguel Junqueiro, e vem estabelecer o compromisso institucional de ambas as entidades para o fortalecimento do desporto universitário.
No âmbito deste acordo, a AFL prestou apoio à organização dos jogos das finais, nas vertentes de futebol masculino e futsal masculino e feminino, e à transmissão de 12 jogos através da AFL TV.
Os campeonatos universitários integram diversas outras modalidades desportivas, evidenciando a dimensão e relevância da competição no panorama académico.
No que respeita às modalidades ligadas à AFL, encontram-se atualmente em competição cerca de 30 equipas, representando várias instituições de ensino superior da região de Lisboa.
O desporto universitário assume-se como um pilar estratégico para a AFL, que manifesta a intenção de continuar a apoiar e potenciar o crescimento dos campeonatos universitários, promovendo o desenvolvimento desportivo, a formação de atletas e o reforço dos valores associados à prática desportiva em contexto académico.
Esta parceria, constitui mais um passo na consolidação da ligação entre o desporto federado e o desporto universitário, reforçando o compromisso comum com a excelência competitiva e a promoção do desporto na região de Lisboa. ⚽

Esta parceria, constitui mais um passo na consolidação da ligação entre o desporto federado e o desporto universitário.

AFL CONQUISTA TAÇA NO WALKING FOOTBALL

Cidade do Futebol recebeu Encontro Nacional da modalidade

A Associação de Futebol de Lisboa conquistou a Taça Fair-Play Recreativa no Encontro Nacional de Walking Football, realizado no passado dia 13 de junho, na Cidade do Futebol, numa jornada que reuniu cerca de 220 participantes em representação de 13 Associações Distritais e Regionais. A competição integrou dois troféus: a Taça Fair-Play Recreativa e a Taça Nacional Competitiva. Na vertente recreativa, a equipa da AFL destacou-se ao vencer a final frente à Associação de Futebol de Ponta Delgada por 2-1, arrecadando o troféu.

Nesta prova participaram as equipas com menor número de faltas cometidas ao longo da época – Viseu, Porto, Braga, Madeira, Aveiro, Coimbra, Guarda, Lisboa, Viana do Castelo, Horta e Ponta Delgada – organizadas em dois grupos, em formato de campeonato.

A equipa da AFL entrou na competição com uma derrota por 0-1 frente à AF Aveiro, mas respondeu de forma categórica com quatro vitórias consecutivas: 5-3 diante da AF Madeira, 5-0 frente à AF Coimbra, 6-0 sobre a AF Braga e 6-0 frente à AF Horta. Este percurso garantiu o apuramen-

FOTO - FPF

to para a final, onde venceu a AF Ponta Delgada e conquistou o troféu.

Seis meses, seis encontros de Walking Football

Nos primeiros seis meses do ano, a Associação de Futebol de Lisboa promoveu seis encontros de Walking Football em diferentes concelhos do distrito, reforçando a dinamização e crescimento da modalidade, em estreita cooperação com municípios e clubes.

Estes encontros reuniram atletas de diversas entidades, nomeadamente Casa dos Arcos de Valdevez, SG Sacavenense, GS Loures, CCD Vale de Milhaços, Zambujalense FC, Planalto das Cesaredas, CR Leões de Porto Salvo, GDR Fontainhas, Fundação Benfica, Universidade Rio de Mouro, Junta de Freguesia de Alcântara e o Município de Odivelas, que participaram regularmente nestas iniciativas promovidas pela AFL.

O primeiro encontro, realizado em Mem Martins (Sintra), contou com 76 participantes, seguindo-se Porto Salvo (Oeiras), com 117, e Sacavém (Loures), com 119. O quarto encontro, nas Fontainhas (Cascais), foi o mais participado do ano, com 144 atletas. No penúltimo encontro, no Campo n.º 2 do Estádio da Luz (Lisboa), marcaram presença 124 participantes, enquanto a Lourinhã acolheu o último encontro, com 110 atletas, encerrando mais um ciclo de promoção e divulgação da modalidade, especialmente destinada a homens e mulheres com mais de 55 anos.

Lisboa representada na Seleção Nacional de Walking Football

A UEFA convidou a Federação Portuguesa de Futebol a participar na edição inaugural do Campeonato da Europa de Walking Football – a Walking Football Euro Cup 2026 – que decorreu na Suíça.

A Seleção Nacional contou com a participação dos atletas Shéu Han e Augusto Filipe, ambos da Fundação Benfica, clube filiado na AFL. No final da competição, Portugal alcançou a 5.ª posição, assegurada com uma vitória por 1-0 frente à Alemanha. Durante o torneio, a Seleção Nacional venceu a Espanha por 1-0, empatou a zero com a Alemanha e registou uma derrota por 0-1 frente à Itália. A competição foi conquistada pela Croácia, que venceu a Itália na final.

FAZ PARTE
DO JOGO
VEN
ARBITRAR
INSCREVE-TE EM VEMARBITRAR.FPF.PT
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
ACADEMIA DE ARBITRAGEM

FUTEBOL PARA AMPUTADOS

FOTO - RUI PEREIRA

MALVEIRA ACOLHEU O PRIMEIRO JOGO DE FUTEBOL PARA AMPUTADOS

O dia 31 de maio de 2026 ficará assinalado na história do futebol português como a data da realização do primeiro jogo de futebol para amputados, disputado na Malveira, concelho de Mafra, como momento antecedente à final da Taça da Associação de Futebol de Lisboa.

Inserido nas iniciativas de responsabilidade social promovidas pela Associação de Futebol de Lisboa, este encontro teve como principal objetivo reforçar a inclusão no futebol e no desporto em geral. Em campo estiveram as equipas do CF Estrela e do FC Famalicão, num momento marcante para a promoção de uma modalidade em crescimento.

A realização desta iniciativa foi possível graças à colaboração da Fundação FPF, da FUTAMP Portugal e dos clubes e equipas envolvidas. O encontro decorreu no Campo José Alegre e contou com a arbitragem de Luís Godinho, árbitro internacional português, que desde o primeiro momento se associou a esta causa.

Perante o público presente no estádio e os que acompanharam a partida através da AFL TV, viveu-se um momento inspirador, que reforça o papel do futebol enquanto agente de inclusão e transformação social. Este foi um passo significativo para o desenvolvimento da modalidade, abrindo caminho a novas iniciativas e a uma maior participação de atletas.

Em termos desportivos, a equipa do CF Estrela saiu vencedora, ao triunfar por 4-1. Ainda assim, o resultado assume um carácter simbólico, pois a maior conquista deste encontro foi, sem dúvida, a sua realização, a participação dos atletas e a mensagem transmitida: o futebol é, acima de tudo, inclusão. ⚽

FOTO - RUI PEREIRA

Este encontro teve como principal objetivo reforçar a inclusão no futebol e no desporto em geral.

LADO A LADO

AF Lisboa solidária com Leiria

Na sequência da tempestade "Kristin", que assolou o distrito de Leiria e provocou elevados danos nas infraestruturas desportivas, a Associação de Futebol de Leiria viu-se forçada a suspender todas as competições, devido à falta de condições na maioria dos seus recintos.

Perante este cenário, o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa promoveu um intercâmbio com o seu homólogo de Leiria, com o objetivo de mitigar o impacto da interrupção competitiva na atividade dos árbitros. Esta colaboração permitiu a nomeação efetiva de árbitros dentro da categoria C5, da Promoção da Associação de Futebol de Leiria para os jogos realizados em Lisboa, assegurando assim a maior e melhor continuidade da sua atividade, contribuindo efetivamente para a formação e progressão. Neste âmbito, foi possível articular calendários e integrar equipas de arbitragem lideradas pelos árbitros Bruno Daniel Santos e Miguel Rebelo, que dirigiram encontros no distrito de Lisboa.

Paralelamente, os presidentes das Associações de Futebol de Lisboa e de Leiria, Vítor Filipe e Carlos Mota, respetivamente, encontraram-se durante o plenário das Associações Distritais e Regionais, realizado na sede da associação em 21 de fevereiro. Nessa ocasião, trocaram palavras de solidariedade face aos acontecimentos que marcaram a região de Leiria, uma tragédia que sensibilizou todo o país.

Mais uma vez, o futebol demonstrou a sua dimensão humana e o seu papel agregador, reforçando que, para além da competição, é também um espaço de união e apoio. Porque, no futebol, a solidariedade também joga. ⚽

NA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS TODOS CONTAM

Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

A Associação de Futebol de Lisboa, em parceria com a Fundação FPF e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora, promoveu, durante o mês de abril, uma iniciativa de sensibilização integrada nas finais da Taça AFL de Futsal, assinalando o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. Sob a mensagem "Na proteção das crianças todos contam", a ação procurou alertar para a importância de um compromisso coletivo na defesa dos direitos das crianças.

No âmbito desta iniciativa, os atletas das equipas finalistas da Taça AFL de Futsal, nas vertentes feminina e masculina, entraram em campo de mãos dadas com crianças que envergavam camisolas alusivas à campanha.

Também as equipas de arbitragem se associaram à ação, utilizando t-shirts com a imagem da iniciativa, reforçando a visibilidade e o alcance da mensagem.

O presidente da Direção da Associação de Futebol de Lisboa, Vítor Filipe, destacou o propósito da ação, sublinhando que "não há lugar à violência" e que "num ambiente seguro, as crianças conseguem desenvolver-se muito melhor, sendo esse o papel de todos".

A iniciativa constituiu um momento de forte simbolismo, evidenciando o papel do futebol enquanto agente ativo na promoção de valores essenciais, como a proteção, o respeito e o bem-estar das crianças. ⚽

"Num ambiente seguro, as crianças conseguem desenvolver-se muito melhor, sendo esse o papel de todos".

PRÉMIO FUNDAÇÃO FPF

Fundação FPF distingue Associação de Futebol de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa foi distinguida pela Fundação FPF com o Prémio Fundação relativo ao mês de maio, em reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da promoção da inclusão no futebol.

A distinção foi entregue por Beto Pimparel, membro do Conselho de Administração da Fundação FPF e ex-jogador internacional, numa cerimónia realizada na sede da associação.

A atribuição do prémio resulta da iniciativa promovida pela Associação de Futebol de Lisboa, em parceria com a Fundação FPF e a FUTAMP Portugal, entidade responsável pelo desenvolvimento do futebol para amputados no país. Em destaque esteve a realização do primeiro jogo oficial de futebol para amputados em Portugal, disputado entre as equipas do CF Estrela e do FC Famalicão.

Na ocasião, em declarações ao Canal 11, o presidente da Direção, Vítor Filipe, sublinhou o impacto do momento vivido, afirmando que "quem lá esteve sentiu a alegria vivida nas bancadas". Relativamente à distinção recebida, destacou ainda o seu significado, considerando que "é sinal de que a Fundação FPF está atenta ao trabalho desenvolvido pela AFL", acrescentando que "atrás de uma tragédia, existe um alento, que nos ajuda a caminhar juntos e a fazer iniciativas bonitas, como esta. É este o caminho da Associação de Futebol de Lisboa".

Esta distinção evidencia o papel ativo da Associação de Futebol de Lisboa na promoção de um futebol mais inclusivo, reforçando o seu compromisso com valores que vão além da competição. ⚽

"É sinal de que a Fundação FPF está atenta ao trabalho desenvolvido pela AFL"

DELEGADO AF LISBOA É UMA REALIDADE

Estreia na época desportiva de 2026/2027

Foi no início de março que a Associação de Futebol de Lisboa e a Associação Nacional de Delegados de Futebol (ANDF) celebraram um protocolo para a formação de delegados. Este acordo vai permitir formar os primeiros delegados para acompanhamento das competições distritais que a AF Lisboa organiza.

O presidente da Direção, Vítor Filipe, afirma ser este "o pontapé de saída do início de uma relação estabelecida entre estas duas associações que têm propósitos comuns", concluindo ser um passo importante para o futuro do futebol distrital.

Após celebrado o acordo, realizou-se, em sede própria, a primeira ação de formação de delegados para os distritais de Lisboa.

Na mensagem de boas-vindas aos candidatos, Vítor Filipe destacou que "a função do delegado assume uma importância fundamental na qualidade, transparência e credibilidade das nossas competições, sendo um verdadeiro garante do cumprimento das normas, do respeito pelo jogo e da valorização de todos os intervenientes no futebol".

O presidente da Direção da AFL deixou ainda um agradecimento à ANDF pelo seu contributo e parceria estabelecida para este projeto de consolidação da classe dos delegados, também na AFL.

Os candidatos tiveram um conjunto de módulos formativos, ministrados pelo presidente do Conselho de Arbitragem da AFL, Antonino Silva, Esmeraldo Augusto (ANDF), Hugo Henriques (AFL) e Manuel Luís Castelo (Coordenador do Delegado AFL). Esmeraldo Augusto e Nélson Quental são os tutores dos futuros delegados da AFL.

O início da nova época desportiva contará já com a presença de, mais um, elemento importante envolvido na organização do jogo. Os jogos das competições da AFL já vão ter um Delegado, como agente desportivo, nomeado pela associação.

LISBOA RECONHECE O MÉRITO DA AFL

FOTO - AMÉRICO SIMAS | CML

Reconhecimento pelos seus 116 anos no desenvolvimento do futebol português

A Associação de Futebol de Lisboa foi distinguida, numa cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 16 de março, com a Medalha Municipal de Mérito Desportivo da Cidade de Lisboa, em reconhecimento pelos seus 116 anos de dedicação e contributo para o desenvolvimento do futebol português.

Durante a cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, destacou o papel histórico da Associação de Futebol de Lisboa na evolução da modalidade em Portugal. "Trouxe as regras ao nosso futebol", afirmou o autarca, referindo-se ao papel da AFL na profissionalização do futebol nacional.

Recordando a história da associação, salientou ainda que a primeira Seleção Nacional era representada por Lisboa e evocou a criação do Campeonato de Futebol de Lisboa, cujo primeiro vencedor foi o centenário Club Internacional de Foot-Ball (CIF). Ao longo da sua intervenção, enalteceu o trabalho desenvolvido pela associação na promoção e desenvolvimento da modalidade, afirmando que a AFL continua a cumprir a sua missão de criar oportunidades para as novas gerações. "É isso que tem feito e continua a fazer, cumprindo o sonho de tantos e tantos jovens. De jovens, rapazes e raparigas. E enfatizo as raparigas, porque temos cada vez mais mulheres atletas."

Acrescentou ainda que esta é uma "casa para o melhor que se faz em Lisboa, para o melhor que se faz em Portugal", sublinhando que é também um espaço "onde os mais jovens aprendem a dar o exemplo. Onde os atletas ganham princípios. É uma casa de valores que está lá para ajudar quem mais precisa nos momentos mais difíceis".

Em representação da Associação de Futebol de Lisboa, o presidente Vítor Filipe agradeceu a distinção atribuída, considerando que este reconhecimento "valoriza o legado constituído ao longo dos tempos". Além disso salientou que "a medalha que hoje nos é entregue, honra não apenas o passado, marcado por mais de 100 anos de serviço público desportivo, mas também o presente, feito de projetos estruturantes, programas de formação e iniciativas que reforçam a qualidade e a inclusão e desafiam-nos a encarar o futuro com redobrada determinação".

A Associação de Futebol de Lisboa "tem desempenhado um papel determinante na organização, promoção e desenvolvimento do futebol, futsal, futebol de praia e agora também o walking football. Ao longo de mais de um século, inúmeros dirigentes, atletas, árbitros, treinadores e colaboradores voluntários contribuíram com dedicação exemplar para a consolidação de uma instituição que hoje representa mais de duas centenas de clubes e milhares de praticantes", afirmou Vítor Filipe.

Além disso, o presidente da AFL, reconheceu a honra de tal distinção ao "manifestar o meu sincero apreço à Câmara Municipal de Lisboa e a todos aqueles que tornaram possível esta distinção".

Fundada a 23 de setembro de 1910, a Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição de utilidade pública responsável pela organização das competições distritais e pelo desenvolvimento do futebol e futsal no distrito de Lisboa, promovendo diariamente o crescimento da modalidade e dos seus agentes desportivos. ⚽

ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES

Clubes aprovam, por unanimidade

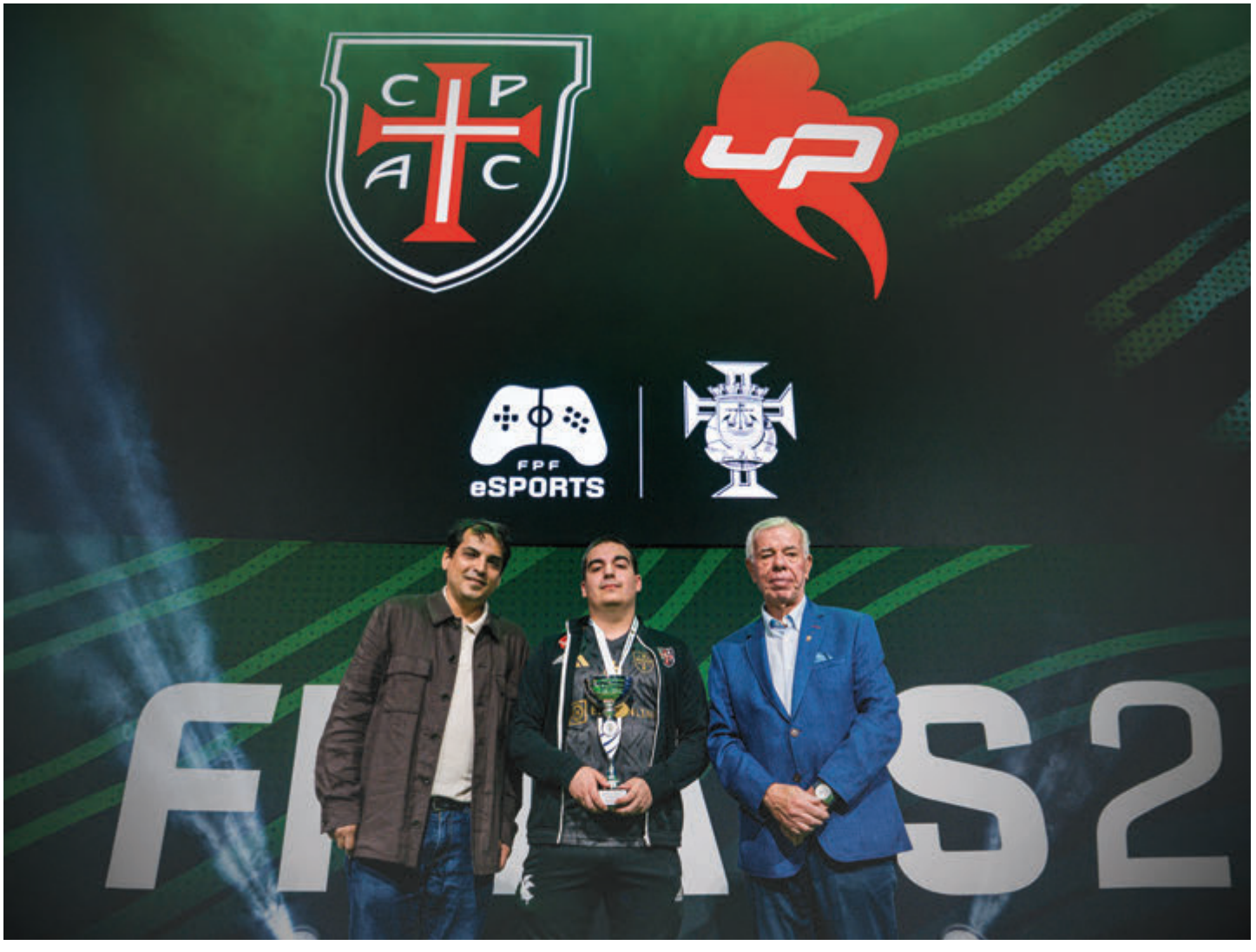
Os clubes filiados da Associação de Futebol de Lisboa reuniram-se em Assembleia Geral ordinária para apreciação, discussão e votação dos principais instrumentos de gestão para a época desportiva 2026/2027 – a proposta de Orçamento e o Plano de Atividades.

A reunião, realizada no dia 30 de junho, na sede da AF Lisboa, contou com uma expressiva participação dos clubes. A apresentação dos documentos esteve a cargo do presidente da Direção, Vítor Filipe, que, na sua intervenção, abordou também diversos outros temas de interesse para os filiados. Entre os assuntos destacados estiveram o processo de construção da Vila do Futebol, o estatuto do Dirigente Desportivo, o policiamento nos jogos, "naming" de provas, a criação da figura do Delegado ao jogo e a organização das competições.

Foram ainda discutidas outras matérias relevantes para o quotidiano dos clubes, relativamente às quais a AFL se encontra empenhada em encontrar soluções que respondam às suas necessidades, salvaguardando sempre o equilíbrio financeiro da associação e o cumprimento do programa eleitoral sufragado pelos sócios.

Concluído o período de apresentação e discussão, os documentos foram submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade e sob ovação.

Esta reunião foi precedida por uma Assembleia Geral extraordinária, realizada três dias antes, a 27 de junho, dedicada exclusivamente à análise e deliberação sobre alterações aos Regulamentos das Provas para a época 2026/2027. Ao longo desse dia, foram aprovadas medidas estruturantes para as competições, entre as quais a criação da Supertaça nas modalidades de futebol e futsal, a introdução de novas competições para os escalões de Sub-13 e Sub-14, bem como a implementação da figura do Delegado ao jogo nas competições da AFL. ⚽



LIGA AF LISBOA FUTEBOL VIRTUAL

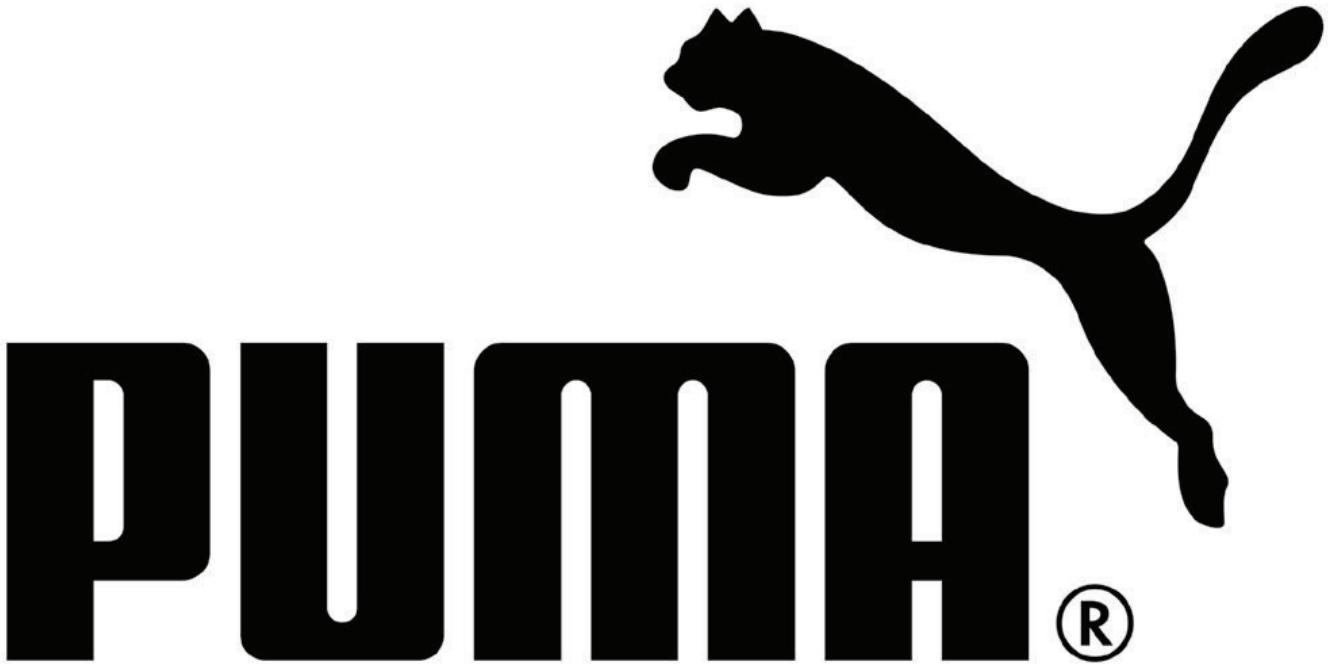
Futebol, Futsal, Futebol Praia, Walking Football e agora... Futebol Virtual

A Associação de Futebol de Lisboa organizou a 1ª edição da Liga AF Lisboa de Futebol Virtual, uma competição onde juntou clubes filiados da AFL numa liga competitiva de eSports, disputada no jogo EA FC na PlayStation 5.

AC Cacém, AC Malveira, CAC, RD Algueirão, Atibá, AD Bobadelense, Casa Pia AC | Grow uP, SF Damaiense, SCU Torreense eSports | Oeste Gaming, PSAAC, Real SC, SG Sacavenense e UDR Tires foram os clubes filiados que juntamente com a AF Lisboa, fizeram história, ao participar nesta competição pela 1ª vez.

Após 24 intensas jornadas, coube ao clube Casa Pia AC, representado pelo atleta Bruno Simão 'Nightpt_01' a vitória da Liga AF Lisboa de Futebol Virtual, somando para isso 21 vitórias, em 24 jogos.

A entrega do troféu ao atleta e clube vencedor, foi realizada no encerramento das FPF eSports Finals 2026, na Arena Portugal. ⚽



Distribuido em Portugal por:

RHYTHMFOOT
Rua Professor Manuel Viegas Guerreiro, nº4 – Loja C – 1600-809 Lisboa
geral@rhythmfoot.pt – Telefone: 21 757 1472

2.º CURSO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL E FUTSAL

No primeiro semestre de 2026, a Associação de Futebol de Lisboa promoveu um novo curso de árbitros de futebol e futsal. No futebol, as aulas presenciais decorreram na Academia Militar, em Lisboa, sob a coordenação dos ex-árbitros Adriana Correia e Carlos Espadinha. Ao longo da formação, os candidatos realizaram diversos exercícios, acompanhados por árbitros e observadores, que prestaram apoio técnico e individualizado durante o treino. Os formadores orientaram os candidatos, corrigindo aspetos técnicos e incentivando a sua evolução.

Os trabalhos foram acompanhados por Nuno Vaz e Manuel Marques, vice-presidente e vogal do Conselho de Arbitragem (CA) da associação, respetivamente.

No final, ficaram aptos 54 novos árbitros de futebol, dos quais 51 do género masculino e três do género feminino.

O pavilhão da Escola Secundária da Ramada, na Ramada, Odivelas, foi o local escolhido para acolher as aulas práticas do curso de árbitros de futsal, ministradas sob a coordenação dos árbitros formadores Pedro Fragoso e Miguel Castilho. Na sua formação, os candidatos analisaram diversas situações de jogo e realizaram exercícios

práticos em diferentes estações distribuídas pela quadra, com especial incidência para a correta execução da sinalética utilizada pelos árbitros durante os jogos. Ricardo Fonseca, vogal do CA da associação acompanhou esta formação.
No final do curso, ficaram aptos 16 novos árbitros, dos quais 12 do género masculino e quatro do género feminino.
Após a conclusão do curso com aproveitamento, todos estes novos juízes, de futebol e futsal, iniciaram a sua atividade nas competições dos escalões de formação, acompanhados por árbitros mais experientes e por um tutor.
Na sessão de encerramento do curso, que decorreu no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, foram entregues os diplomas, as insígnias e outros equipamentos necessários ao exercício da arbitragem e, o presidente do CA da AFL, Antonino Silva, destacou "a satisfação por ver o auditório repleto de novos árbitros, familiares e representantes da arbitragem nacional".

Sessão de encerramento da época desportiva

O Conselho de Arbitragem da associação realizou a sua sessão de encerramento da época desportiva, em Frielas, durante a qual distinguiu os árbitros que terminaram em 1.º lugar das respetivas categorias, reconhecendo o mérito, a dedicação e o desempenho demonstrados ao longo da época.
Na modalidade de Futebol, foram distinguidos: C5: Eduardo Fragoso; C5A: João Cabral; C5F: Beatriz Moreira; C6: Luís Ribeiro; C6A: Tiago Fernandes; C7: José Martins; C7A: Jorciley Lucas; árbitros assistentes: Bruno Amaral; árbitras assistentes: Filipa Gonçalves; observador C2A: Aníbal Guerreiro e observador C2B: Gabínio Evaristo.
Na modalidade de Futsal, foram distinguidos: C5: Rafael Martins; C5A: Pedro Fragoso; C5F: Cláudia Nunes; C6: André Santos; C6A: Jorge Ramos; C7: Luís Ribeiro; observador C2A: Gabínio Evaristo e observador C2B: Bruno Abreu.
Além disso, procedeu-se à entrega de diplomas de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido aos núcleos de árbitros, gabinetes de estudo e formação e aos árbitros jubilados. O prémio Carreira foi

entregue a Hélder Malheiro e Tiago Martins, bem como do prémio Mérito a Bruno Jesus, em reconhecimento da sua nomeação para o Campeonato do Mundo de 2026.
A AF Lisboa felicita todos os distinguidos, bem como, todos os árbitros dos quadros, pelo excelente desempenho ao longo da época desportiva 2025/2026, desejando-lhes as maiores felicidades e sucessos para os desafios que se seguem. ⚽

TREINADORES

Curso de Treinadores

A Associação de Futebol de Lisboa, na época desportiva 2025/2026, promoveu nove Cursos de Treinadores de Futebol e Futsal, que reuniram 273 formandos. Destes, 256 concluíram com sucesso a componente específica, ficando aptos a realizar o estágio na próxima época.

A oferta formativa integrou cinco Cursos UEFA C de Futebol – Grau I, com 154 formandos, dois Cursos UEFA B de Futebol – Grau II, com 62 participantes, um Curso UEFA C de Futsal – Grau I, frequentado por 30 formandos, e um Curso UEFA B de Futsal – Grau II, que contou com 27 participantes.

Ação de Formação

Decorreu no dia 28 de fevereiro, promovida pela associação, mais uma ação de formação contínua para treinadores. Esta ação teve como foco "O desenvolvimento das competências individuais no modelo de jogo", registando a presença de 125 treinadores.

Coube a Tiago Matos, treinador nacional da Federação Portuguesa de Futebol e formador, ministrar esta formação que se repartiu num enquadramento teórico desenvolvido em Loures e de uma componente prática promovida no campo do Sport Clube Frielas.

Nuno Dias e Cassiano Klein em ação de formação da AFL

A ação de formação, promovida pela AF Lisboa, contou com a presença do treinador de Futsal do SL Benfica, Cassiano Klein, e do treinador de Futsal do Sporting CP, Nuno Dias, enquanto formadores desta sessão.

A iniciativa contou com 140 treinadores de futsal presentes para assistirem à formação: "Da importância do Guarda-Redes no processo ofensivo ao Sistema de Jogo 4:0 - Construção Ofensiva no Futsal Moderno."

A associação muito agradece a disponibilidade destes dois grandes treinadores, ao Clube Académico Desportos e ao presidente Paulo Barroca, pela cedência de 13 atletas para a sessão prática da formação e, também, ao GD Vialonga e presidente Ricardo Antunes, pela cedência do pavilhão desportivo.

FOTO - FPF

Estas iniciativas são destinadas a treinadores de futsal e tem como objetivo a melhoria das competências dos participantes, quer através da partilha de conhecimentos e experiências por parte dos preletores, quer através da reflexão e prática necessária por parte dos participantes, suscitada pelas temáticas abordadas.

Ação de formação no Footloures

A ação de formação organizada pela AF Lisboa, decorreu no Fórum FootLoures para treinadores de futebol, desta vez sob o tema: "Futebol de Formação: Detetar, Desenvolver e Potenciar Talento".

A iniciativa contou com a participação de cerca de uma centena de treinadores e com um vasto painel de formadores, dos quais: Marco Guerreiro, Diretor Técnico da AFL, Ivo Silva, Treinador Nacional Adjunto da Seleção Feminina Sub-17 e Renato Fernandes, Treinador Principal do CF Benfica Feminino. ⚽

FESTA DO FUTEBOL FEMININO

Estoril recebeu 10ª Festa do Futebol Feminino: Jornada de fair-play, alegria, talento e celebração do Futebol Feminino

A fase regional da 10ª edição da Festa do Futebol Feminino, organizada, de forma conjunta, pela Associação de Futebol de Lisboa, Federação Portuguesa de Futebol e o Desporto Escolar, decorreu no Centro de Treinos e Formação Desportiva do Grupo Desportivo Estoril Praia, no Estoril, a 22 de abril.

Esta iniciativa contou com a representação de 26 equipas; nove do escalão Sub-11, Sub-17 e Sub-13, das quais, sete representantes do Desporto Escolar e 19 de clubes. O encontro juntou cerca de 400 participantes entre atletas, equipas técnicas e arbitragem. Foi uma manhã que contou com a presença de muitos pais e familiares das atletas, que nas bancadas participaram ativamente, apoiando sempre com muito espírito de Fair-Play, com alegria, todas as atletas que tomaram parte na Festa do Futebol Feminino.

Declarações sobre a 10ª Festa do Futebol Feminino do presidente da Direção, Vítor Filipe, do vice-presidente, António Silva, e do Diretor Técnico da AFL, Marco Guerreiro.

Vítor Filipe, presidente da Direção da AFL, estava visivelmente satisfeito com o desenrolar do evento, manifestando "um agradecimento ao Estoril Praia pela disponibilização das instalações para o evento". "O Futebol Feminino tem crescido bastante tanto no número de atletas inscritas como de clubes na Associação de Futebol de Lisboa. Nós vamos continuar a apostar no crescimento da modalidade, como temos feito até agora. É este o nosso compromisso e vamos continuar a apoiar iniciativas que promovam o Futebol Feminino."

Por sua vez, António Silva, vice-presidente da AFL, enalteceu o espírito de camaradagem entre todas as participantes, treinadores, professores, árbitros e familiares. A todos, deixamos o nosso agradecimento e felicitações por este excelente momento de desportivismo". Além disso, reforçava a importância do evento afirmando que "constitui um belo exemplo para todos os que apreciam o desporto, em particular o futebol". "Expressamos ainda um agradecimento especial ao Grupo Desportivo Estoril Praia, pela cedência das suas instalações, bem como a todas as escolas participantes, aos clubes filiados e a todos os que colaboraram na concretização desta iniciativa".

Marco Guerreiro, o Diretor Técnico da AFL caracterizou esta festa como "um evento que tem o seu expoente máximo na promoção e desenvolvimento do Futebol Feminino, e esse objetivo, tem sido claramente alcançado, ano após ano, o que nos deixa muito orgulhosos e motivados para continuar a melhorar e a encontrar estratégias para contribuir para que o número de praticantes femininas cresça". "Deixar uma palavra pessoal de agradecimento a todo o Staff que colaborou no evento, bem como ao Prof. Pedro Rodrigues (Desporto Escolar) que tem sido um apoio indispensável". ⚽

Clubes e participantes

- Sub-11: SL Benfica "A", SL Benfica "B", Sporting CP "A", Sporting CP "B", Casa Pia AC, CR Leões Porto Salvo, AF Lisboa, AE Ibn Mucana e CS Boa Nova;
- Sub-13: AD Pastéis da Bola, Casa Pia AC, SCU Torreense, SL Benfica "A", SL Benfica "B", SL Olivais "A", SL Olivais "B", Sporting CP "A", Sporting CP "B", CR Leões Porto Salvo "A", CR Leões Porto Salvo "B" e GD Estoril Praia;
- Sub-13 (Escolas): AE Carnaxide, AE Ibn Mucana, CM Carcavelos, CS Boa Nova e EA Bento Franco.

ENTREGA DAS CERTIFICAÇÕES ÀS ENTIDADES FORMADORAS

A Associação de Futebol de Lisboa promoveu a cerimónia de entrega de diplomas e certificações às Entidades Formadoras, referentes ao processo de 2024/2025

A Associação de Futebol de Lisboa promoveu a cerimónia de entrega de diplomas e certificações às Entidades Formadoras, referentes ao processo de 2024/2025, assinalando um momento de grande relevância para o desenvolvimento do futebol e futsal na região.

Este marco histórico, com mais de uma centena de clubes certificados, reflete o empenho diário de dirigentes, técnicos e estruturas dos clubes, que trabalham de forma consistente para garantir melhores condições de formação aos seus atletas.

A certificação das entidades formadoras – abrangendo o futebol masculino e feminino, bem como o futsal masculino e feminino – tem como principal objetivo elevar a qualidade e organização dos processos formativos, promovendo boas práticas ao nível da gestão interna dos clubes e contribuindo para uma evolução sustentada do trabalho desenvolvido no terreno.

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado um crescimento contínuo no número de clubes envolvidos neste processo, fortemente impulsionado pelo acompanhamento e apoio da Subcomissão da Associação de Futebol de Lisboa, que tem desempenhado um papel determinante neste percurso.

A Subcomissão é composta por José Ribeiro, Hugo Henriques, Castanheira de Oliveira e Marco Guerreiro, tendo sido presidida por Manuel Castelo numa fase inicial do processo e, posteriormente, por José Loureiro, a partir de fevereiro de 2025.

A cerimónia de entrega das placas e diplomas decorreu no passado dia 26 de fevereiro, numa unidade hoteleira em Lisboa, e contou com a presença do presidente da Associação de Futebol de Lisboa, Vítor Filipe, do vice-presidente da Direção, António Silva, e de Júlio Vieira, Diretor da Federação Portuguesa de Futebol. O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Proença, também marcou presença no evento, enaltecendo o trabalho desenvolvido:

"Voltámos a registar um aumento de candidaturas em relação à temporada anterior em Lisboa. Oitenta e quatro por cento dos clubes que submeteram candidatura estão certificados e reconhecidos. Parabéns a todos os clubes pelo trabalho desenvolvido e por este esforço, e parabéns à Associação de Futebol de Lisboa pela proximidade e acompanhamento permanentes. No futebol, no futsal e no futebol de praia."

"Mais de uma centena de clubes certificados refletem o empenho diário de dirigentes, técnicos e estruturas."

O líder da FPF destacou ainda que, neste processo, foram submetidos 146 pedidos de certificação na AF Lisboa, dos quais 123 foram validados pela Federação Portuguesa de Futebol. Sublinhou igualmente que "Lisboa continua a ser uma referência, no masculino e no feminino, com mais de 38 mil praticantes inscritos, 244 clubes filiados e mais de 1500 equipas. Uma associação centenária, fundadora da Federação Portuguesa de Futebol, com 115 anos como pilar do associativismo, próxima dos clubes e da comunidade, num caminho de modernidade e crescimento."

Novo recorde de Entidades Formadoras Certificadas. Mais de 100 clubes atingem o patamar da certificação.

LISBOA

3F Free Fun Football – Associação;
Amigluz-Associação Amigos da Luz;
Associação Desportiva Pastéis da Bola;
Atlético Clube de Portugal;
Casa Pia Atlético Clube;
*Club Internacional de Foot-Ball;
Clube de Futebol "Os Torpedos";
Clube de Futebol "Os Belenenses";
Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide;
Clube Futebol Benfica;
Clube Futebol Unidos;
Clube Oriental de Lisboa;
Futebol Clube Recreativo do Rossão;
Sociedade Musical 3 d' Agosto de 1885;
Sport Futebol Palmense;
Sport Lisboa e Benfica;
Sporting Clube de Portugal;
Sporting Clube de Portugal - Futebol SAD;
União Desportiva Alta de Lisboa;
Vitória Clube de Lisboa.

SINTRA

Arsenal 72 Desporto e Cultura;
Atlético Clube do Cacém;
Clube Atlético Pêro Pinheiro;
*Clube Desportivo de Belas;
Futebol Clube O Despertar de Casal de Cambra;
Grupo Desportivo Rio de Mouro Rinchoa e Mercês;
Grupo União Recreativo e Desportivo M.T.B.A.;
Real Sport Clube;
Recreios Desportivos do Algueirão;
Sociedade Recreativa e Desportiva de Negrais;
Sociedade União 1º Dezembro;
Sport União Sintrense;
Sporting Clube Lourel;
Sporting Clube Vila Verde;
União Mucifalense;
União Sport Clube Mira Sintra.

CASCAIS

Associação Desportiva Reguilas de Tires Futsal;
Associação Familiar e Desportiva da Torre;
Centro Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos;
Clube de Futebol de Sassoeiros;
Clube Desportivo e Recreativo "Os Vinhais";
Estoril Atlético Clube Rua;
Grupo Desportivo Estoril Praia;
Grupo Desportivo Malveira da Serra;
Grupo Desportivo Recreativo Fontainhas;
Grupo Dramático e Sportivo de Cascais;
Grupo Musical e Desportivo 9 Abril de Trajouce;
União Recreativa e Desportiva de Tires.

VILA FRANCA DE XIRA

Alhandra Sporting Club;
Centro Popular de Cultura e Desporto;
Clube Académico de Desportos;
Clube Recreativo e Cultural do Forte da Casa;
Futebol Clube de Alverca;
Grupo Desportivo de Vialonga;
Grupo Desportivo os Unidos de Arcena;
Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense;
União Atlético Povoense.

ODIVELAS

Associação Vale Grande;
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez;
Club Desporto Jardim da Amoreira;
Clube Atlético e Cultural;
Clube de Futebol Metodologia TOCOF;
Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato;
Grupo Recreativo Olival Basto;
União Desportiva e Recreativa de Santa Maria.

OEIRAS

Associação Desportiva de Oeiras;
Associação Recreativa Sport Queijas e Benfica;
*Clube Desportivo Juventude União Vila Fria;
Clube Futsal de Oeiras;
Clube Recreativo Leões de Porto Salvo;
EFBO - Associação Desportiva;
Sporting Clube de Linda-a-Velha;
Valejas Atlético Clube.

TORRES VEDRAS

*Academia Sporting Torres Vedras;
Associação Cultural Desportiva Recreativa Arneiros;
Associação de Formação Pedagógica, Desportiva e Cultural de Torres Vedras;
Clube Desportivo de A dos Cunhados;
Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Casalinhense;
Sport Clube União Campelense;
Sport Clube União Torreense;
Sporting Clube de Torres.

LOURES

Associação Desportiva Bobadelense;
Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros;
Clube de Futebol de Santa Iria;
Grupo Desportivo Águias de Camarate;
*Grupo Sportivo de Loures;
Sport Grupo Sacavenense;
União Desportiva Ponte Frielas.

MAFRA

Atlético Clube da Malveira;
Clube Desportivo da Venda do Pinheiro;
Clube Desportivo de Mafra;
Grupo Desportivo Recreativo Cultural Igreja Nova;
Grupo Desportivo União Ericeirense;
*Sporting Clube do Livramento.

AMADORA

Club Football Estrela – CFEA;
Sport Futebol Damaiense;
União Desportiva de Alfornelos;
União e Progresso da Venda Nova.

ALENQUER

Alenquer Real Club;
Associação Desportiva do Carregado.

ARRUDA DOS VINHOS

Clube Recreativo Desportivo Arrudense – CRDA.

LOURINHÃ

Sporting Clube Lourinhanense.
*Processo Certificação 2023/2024

CAMPEÕES

A Associação de Futebol de Lisboa promoveu uma homenagem de mérito desportivo a atletas oriundos de clubes filiados, que representaram as Seleções Nacionais ao longo de 2025.
Esta homenagem teve lugar no âmbito da cerimónia de entrega de Diplomas e Placas de Certificação das Entidades Formadoras aos clubes participantes nas competições da AFL. Neste momento solene, os diplomas foram entregues aos atletas que integraram as seleções nacionais de futebol e futsal pelo presidente e vice-presidente da Direção da AF Lisboa, Vítor Filipe e António Silva, respetivamente, contando ainda com a presença de Pedro Proença, presidente da FPF, e de Júlio Vieira, diretor da FPF.

CAMPEÕES DO MUNDO E DA EUROPA DE FUTEBOL SUB-17:

Anísio Cabral, Daniel Banjaqui, Gil Neves (Campeão Europeu), José Neto, Mauro Furtado, Miguel Figueiredo (Campeão do Mundo), Rafael Quintas, Ricardo Neto, Stevan Manuel, Tomás Soares e Alexandre Tverdohlebov;

VICE-CAMPEÃS DO MUNDO DE FUTSAL FEMININO:

Ana Catarina, Ana Pereira, Ana Gonçalves, Inês Matos, Janice Silva e Ana Catarina Ribeiro;

CAMPEÃS EUROPEIAS DE FUTEBOL DE PRAIA:

Andreia Silva, Beatriz Tristão, Cristiana Costa, Jamila Marreiros e Joana Carvalho;

CAMPEÕES EUROPEUS DE FUTSAL SUB-19:

Eurico Cunha, Leonildo Baldé Injai, Afonso Mourinha, António Pereira, Diogo Carrera, Eduardo Tchuda, Miguel Malhão, Tiago Rodrigues e Tomás Nogueira.

Importa destacar que vários destes atletas integraram anteriormente as seleções distritais da AF Lisboa, nomeadamente Mauro Furtado, Rafael Quintas, Tomás Soares, Alexandre Tverdohlebov, Ana Catarina, Afonso Mourinha, António Pereira, Eduardo Tchuda, Miguel Malhão e Tiago Rodrigues. Neste momento de especial reconhecimento, merece ainda destaque a distinção individual atribuída à jogadora de futsal do SL Benfica, Ana Catarina, considerada a melhor guarda-redes do mundo, bem como a Jamila Marreiros, atleta de futebol de praia da AD Pastéis, distinguida como melhor guarda-redes do Campeonato da Europa. ⚽

AFL TV AFIRMA-SE COMO MONTRA DO FUTEBOL DISTRITAL

São mais de 10 mil os subscritores

Após três épocas desde o seu arranque, a AFL TV consolida-se como um dos projetos de sucesso da Associação de Futebol de Lisboa. O que começou, em 16 de outubro de 2023, com pouco mais de 200 subscritores, é hoje seguido por mais de 10 mil pessoas, um crescimento que espelha a procura crescente pelas transmissões do futebol, futsal e futebol de praia distritais.

Desde o primeiro dia, a missão da AFL TV foi clara: promover e divulgar a prática desportiva de âmbito distrital, levando aos ecrãs o trabalho feito nos 16 concelhos que integram a Associação de Futebol de Lisboa. Três épocas depois, essa missão traduz-se em números que confirmam a solidez do projeto: mais de 1100 vídeos, entre jogos de futebol, futsal e futebol de praia, mas também torneios, sorteios e outras iniciativas da AFL. Esta época a equipa AFL TV esteve presente em todos os concelhos do distrito, um esforço que só foi possível graças ao apoio dos clubes associados, cada vez mais recetivos a criar, nos seus campos e pavilhões, as condições necessárias para acolher as transmissões.

Se o número de subscritores é um indicador relevante, não é o único a demonstrar a importância crescente da AFL TV. O canal já acumula mais de 1,1 milhões de visualizações e 145 mil horas de conteúdo visto, números que levaram o futebol distrital de Lisboa a 35 países. Portugal lidera naturalmente a lista de audiências, mas o top 10 reserva surpresas: Brasil, Espanha, França, Reino Unido, Angola, Estados Unidos, Alemanha, Cabo Verde e Suíça completam o grupo de países onde mais se assiste às transmissões da AFL.

Este percurso não teria sido possível sem um parceiro técnico presente desde a primeira hora: a Carrega Play, que tem acompanhado o crescimento da AFL TV, investindo e desenvolvendo competências lado a lado com a Associação. É esta aposta conjunta, sustentável e responsável, que a AFL pretende continuar a reforçar, convicta de que este é um pilar essencial para dar a conhecer a qualidade do trabalho feito no distrital.

Com três épocas de experiência acumulada, a AFL TV olha para o futuro com ambição. Para a próxima época desportiva, a Associação de Futebol de Lisboa prepara-se para alargar a oferta de conteúdos e estabelecer novas parcerias com entidades que partilhem o mesmo amor, paixão e valores pelo futebol, futsal e futebol de praia distritais. ⚽

Desde o primeiro dia, a missão da AFL TV foi clara: promover e divulgar a prática desportiva de âmbito distrital.

TrueClinic

GESTÃO DA SAÚDE COMO UM FATO À MEDIDA

A personalização de serviços de saúde e de bem-estar como se de uma peça de alfaiate se tratasse permite adaptar as soluções da TrueClinic às necessidades específicas das organizações. Rede de clínicas especializadas na recuperação de atletas de alta competição é um dos casos de sucesso da marca.

Em Portugal, mais de 80% dos acidentes desportivos e lesões que acontecem nos clubes profissionais de futebol das principais ligas nacionais, e que afetam largos milhares de atletas, são geridos pela TrueClinic, empresa especializada na gestão de saúde. Através de uma rede nacional de clínicas especializadas, que auxiliam atletas na recuperação e otimização da performance, o processo clínico é totalmente gerido por equipas multidisciplinares, desde o diagnóstico ao tratamento.

Inovação, qualidade, personalização e eficiência são, nas palavras de Miguel Gouveia de Brito, os principais fatores de diferenciação que explicam o crescimento sustentado da marca que é igualmente responsável pela gestão de carteiras de acidentes de trabalho, acidentes pessoais e de dano corporal em acidente automóvel. Adicionalmente, o presidente da TrueClinic destaca: "A nossa atuação na área da saúde mental tem sido particularmente relevante, com a implementação de programas que promovem o bem-estar psicológico no ambiente de trabalho."

Ao longo dos quase 15 anos de presença no mercado, a TrueClinic tem alargado o seu portefólio de serviços, desenvolvendo soluções formativas para promover o aumento do conhecimento e competências, mas também diferentes soluções de saúde personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada organização. Além das áreas destacadas por Miguel Gouveia de Brito, a empresa desenvolve ainda soluções à medida do cliente, individual ou coletivo, emergência pré-hospitalar para eventos de massa, planos de saúde direcionados e desenvolvimento de soluções tecnológicas na área da saúde e bem-estar.

A TrueClinic tem, entre as suas prioridades, a continuação da expansão dos serviços (aquisição de empresas com serviços complementares de saúde), o contínuo desenvolvimento de uma nova plataforma no ramo da saúde, dirigida a seguradoras e organizações, o investimento em inovação tecnológica (lançamento de uma app de saúde única em Portugal) e o fortalecimento da sua presença no mercado da saúde em Portugal. Além disso, a marca está a avaliar a possibilidade de expandir as suas operações para mercados internacionais, levando o seu modelo de excelência e personalização a um nível global. No fundo, conclui Miguel Gouveia de Brito: "Queremos continuar a concretizar a nossa missão de contribuir para um ambiente laboral, desportivo e social mais saudável, onde o bem-estar do cliente e a máxima performance dos atletas são a nossa prioridade." ⚽

ÉTICA NO DESPORTO

José Loureiro nomeado Embaixador da "Ética no Desporto"

A Associação de Futebol de Lisboa felicita José Loureiro, presidente do Conselho Técnico da AFL, pela sua nomeação como Embaixador da "Ética no Desporto".

Esta nomeação constitui um reconhecimento do percurso e do trabalho desenvolvido por José Loureiro na promoção dos valores fundamentais que devem nortear a prática desportiva, nomeadamente a integridade, o respeito, o fair play e a responsabilidade.

No âmbito destas funções, José Loureiro compromete-se a continuar a promover e divulgar os princípios consagrados no Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), no Código de Ética Desportiva e no Regulamento n.º 509/2023, de 10 de maio, que instituiu a figura de Embaixador da "Ética no Desporto". Os embaixadores integram uma bolsa coordenada pelo PNED, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, tendo como missão contribuir ativamente para a disseminação e vivência dos valores éticos no contexto desportivo.

Esta distinção evidencia, uma vez mais, o reconhecimento do seu contributo para a promoção de uma cultura desportiva assente na ética, na cidadania e na responsabilidade – valores que a Associação de Futebol de Lisboa procura, igualmente, reforçar junto dos seus clubes, agentes desportivos e demais intervenientes do futebol distrital.

A Associação de Futebol de Lisboa congratula José Loureiro por esta tão relevante distinção, desejando-lhe continuação de um trabalho de excelência na promoção da Ética no Desporto. ⚽

Maria da Glória Sarmento
MEMBRO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA AFL

Violência no desporto Para quando o seu fim?

Esta frase da autoria do fundador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, datada do século XIX, define os valores que norteiam o desporto, como um projeto de paz e inclusão social.
Infelizmente, e decorridos quase dois séculos desde a consagração do desporto como um projeto de inclusão social, verificamos que ainda estamos muito aquém da concretização dos valores desportivos como um motor social.
E, se dúvidas houvesse, a época desportiva 25/26 foi infeliz por lamentáveis episódios de violência no desporto.
Desde escândalos por assédio e abuso sexuais, conflitos durante e fora dos jogos
que passam de insultos a ameaças a atletas, árbitros e treinadores, a insuficiência ou muitas vezes a falta de policiamento necessário para reprimir tais atos de violência desportiva que detém características de natureza física, sexual e psicológica, refletem comportamentos antidesportivos e criam um clima de medo e insegurança junto de todos os membros das equipas participantes.
E, pese embora os dois últimos Relatórios de Análise (RAVID) da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD) referentes às épocas desportivas 23/24 e 24/25 demonstrarem uma diminuição de atos de violência em contexto desportivo em Portugal em cerca de 21%, mantêm-se duas preocupações que são de ressalvar, a saber:
Mais de 80% dos atos de violência no desporto ocorrem no desporto rei, seguindo-se o futsal, ficando as demais modalidades desportivas reduzidas a cerca de 5%.
Ressalva-se igualmente que os relatórios da APCVD refletem os desportos profissionais, mais concretamente o futebol profissional.
Ora, é no âmbito do futebol de formação e de clubes amadores, ondes crianças e jovens praticam a modalidade, que o maior número de incidentes de violência desportiva, ocorrem sem que estes atos sejam objeto de responsabilização.
Ciente da sua responsabilidade, a Associação de Futebol de Lisboa, aprovou e adotou para a próxima desportiva, o Regulamento de Prevenção da Violência no Desporto de molde a auxiliar, prevenir, acompanhar, monitorizar e responsabilizar todos aqueles que, no âmbito da prática desportiva de futebol, futsal e futebol de praia desrespeitem os valores basilares do Desporto. ⚽

"O importante não é vencer, mas competir com dignidade"

PIERRE DE COUBERTIN
(FUNDADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS DA ERA MODERNA)

ACADEMIA DE FORMAÇÃO AFL

ACADEMIA.AFL.PT

PROFISSIONALISMO
PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES
RIGOR
INDEPENDÊNCIA
COMPROMISSO
PREOCUPAÇÃO COM OS CLIENTES
SEGURANÇA
TRANSPARÊNCIA

SABSEG

O FUTURO É NA SABSEG!

ESCRITÓRIOS	CLIENTES PARTICULARES E EMPRESARIAIS	PAÍSES	COLABORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO
44	250.000	4	2.308

SABSEGSEGUROS

WWW.SABSEG.COM

LISBOA | BRAGA | AMADORA | ANSIÃO | ARRUDA DOS VINHOS | AVEIRO | BARCELOS | BORBA | CASTELO BRANCO | COIMBRA | COVILHÃ | ESTARREJA | ÉVORA | FAFE FÁTIMA | FUNDÃO | GUARDA | GUIMARÃES | JOANE | LEIRIA | MELGAÇO | MONÇÃO | PAREDES | POMBAL | PORTO | RIO MAIOR | SANTARÉM | SÃO JOÃO DA MADEIRA SETÚBAL | SINTRA | TORRES NOVAS | TORRES VEDRAS | VALENÇA | VIANA DO CASTELO | VILA FRANCA DE XIRA | VILA NOVA DE FAMALICÃO | VILA REAL | VISEU | AÇORES (PONTA DELGADA) | MADEIRA (FUNCHAL).

SABSEG - CORRETOR DE SEGUROS S.A. com sede social na Av. Almirante Gago Coutinho, 164 1700-033 Lisboa, Nif 500 906 181, capital social de 255.000,00€, mediador de seguros inscrito desde 21 de Novembro de 1979, no registo da ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607122741/3, com autorização para os Ramos Não Vida e Vida. A verificação da efetivação deste registo, bem como todos os pedidos de informação sobre a nossa atividade, deve ser efetuada junto da ASF, em www.asf.com.pt. Somos uma empresa de capital 100% nacional e totalmente independente, associada da APROSE com o nº 0168, que apresenta as recomendações e condições que se propõe praticar, baseadas numa análise imparcial, criteriosa e profissional, de um conjunto de alternativas existentes no mercado, de acordo com as necessidades que nos foram informadas pelo cliente. A nossa intervenção não termina após a celebração dos contratos. Pelo contrário, ganha especial relevância ao longo dos seus períodos de vigência, através da gestão integral da carteira de seguros do cliente, acompanhando tecnicamente a evolução do risco, procedendo à tramitação processual de sinistros desde a participação do acidente até ao pagamento da indemnização e a um eficaz controlo dos recibos de prémio e estorno, conforme decorre do nosso estatuto de corretor. As tarefas aqui resumidas são garantidas sem qualquer custo adicional, na medida em que as nossas remunerações são suportadas pelas empresas de seguros, tendo o cliente direito a tomar conhecimento das mesmas. Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A SABSEG não assume a cobertura de riscos. Sem prejuízo da possibilidade de recurso aos tribunais judiciais ou aos organismos de resolução extrajudicial de litígios, já existentes (Centro de Informação, Mediação e Provedoria de Seguros – CIMPAS) ou que para o feito venham a ser criados, as reclamações dos tomadores de seguros e outras partes interessadas devem ser apresentadas junto da ASF, diretamente ou através do Livro de Reclamações disponível nos nossos estabelecimentos.